

"E NADA MAIS IMPORTA"

Um Roteiro para o Cinema

de

EDUARDO L. K. LEITÃO e WANDERSON R. CUPERTINO

Registrado junto a FBN sob o número: 3785/11 por
EDUARDO L. K. LEITÃO e WANDERSON R. CUPERTINO
Todos os direitos reservados.
Contato: Tels. 5511 9258-7497 / 5511 9210-2627
e-mail: corporatehaters.screen@gmail.com

"E NADA MAIS IMPORTA"

(FADE IN)

EXT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/QUINTAL - TARDE

(FLASHBACKS): JEANNIE, aprox. 7 anos, corre feliz por entre a grama e folhas caídas das árvores em um quintal. BERNARD, seu pai, surge correndo atrás dela em passos lentos e largos, com os braços esticados para frente, com a intenção de agarrá-la. A menina se esquivava e o homem cai no meio das folhas. A menina pára de correr e hesitante, volta para checar o pai, caído no chão. Bernard se levanta de repente e agarra a criança. Os dois se abraçam e sorriem, enquanto o homem beija a face da criança repetidamente.

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/QUARTO - MANHÃ

LEGENDA: SEXTA FEIRA

Em uma cama de casal, um homem dorme sob as cobertas. De repente, o ALARME DISPARA.

(CLOSE-UP - DESPERTADOR): 6:00AM

(VOLTA À CENA): O homem vagorosamente estica o braço e desliga o alarme. Ele se senta na cama, esfregando os olhos. Em seguida, ele alcança os óculos no criado-mudo e os coloca. Ele se levanta.

(CORTA PARA)

INT. BANHEIRO

BERNARD, 50, está de frente para o espelho acima da pia. Ele abre a torneira e se agacha para lavar o rosto.

(CORTA PARA)

INT. CORREDOR

Saindo do banheiro, BERNARD pára no corredor por um instante e fica observando a janela no final do mesmo. Ele se aproxima da janela, passando pelo pequeno corredor cheio de retratos nas paredes, e fica olhando para fora. É o andar de cima da casa, e pela janela, ele observa o quintal dos fundos, com grama alta e inúmeras folhas que voam com o vento. (O MESMO QUINTAL DA CENA INICIAL)

(CORTA PARA)

EXT. QUINTAL DA FRENTE

Bernard apanha o jornal jogado no chão. Em seguida, ouve a voz do velho vizinho, do outro lado da rua.

DALE

Bom dia Bern!

BERNARD

(acenando com o jornal na mão)

Bom dia Dale.

DALE

E o livro novo, como está indo?

BERNARD

Está indo bem... Quase terminando.

DALE

Não se esqueça, a primeira cópia é minha!

ESPOSA DO DALE (O.S.)

Dale! O maldito gato cagou na cozinha de novo!
Onde você se meteu, cacete?

Dale encolhe os ombros.

DALE

Merda! Bern, tenho que ir. Satã chama.

BERNARD

(sorrindo)

É, acho que é melhor mesmo.

(CORTA PARA)

INT. COZINHA

Bernard está sentado à mesa tomando uma caneca de café e lendo o jornal.

(CORTA PARA)

EXT. RUA/CARRO DO BERNARD - MANHÃ

(LEGENDA): LAKEPORT, CALIFÓRNIA

Bernard guia uma SUV de cor preta. Ele liga o rádio e ouve o noticiário. Ele chega ao centro da cidade, onde várias pessoas caminham pelas ruas, em meio aos estabelecimentos comerciais. Ele estaciona em frente à uma loja de utensílios diversos.

(CORTA PARA)

INT. LOJA

Bernard caminha pela loja, cumprimenta um ou dois conhecidos, e segue olhando as prateleiras. Ele pára no setor de papelaria, e coloca dois pacotes de papel no carrinho.

(CORTA PARA)

EXT. LOJA/ESTACIONAMENTO

Bernard abre o porta-malas do carro e guarda duas sacolas no mesmo. Ao fechá-lo, é surpreendido pelo PADRE WILKINSON, 35.

PADRE WILKINSON

Bom dia Bernard.

BERNARD

Bom dia Padre! À que devo a honra?

PADRE WILKINSON

Poupe-me do seu sarcasmo, Bernard.

BERNARD

Já sei do que se trata... Você vai me perguntar por que não tenho comparecido na missa aos Domingos, estou certo?

PADRE WILKINSON

Aos Domingos e nos outros dias também. Aliás, estou surpreso em vê-lo com vida. Achei que estivesse morto.

BERNARD

Ora, o que é isso Padre... Essa amargura não combina com você.

PADRE WILKINSON

Você não aparece na igreja há pelo menos seis meses... Não me procura mais para conversar, estou preocupado com você.

BERNARD

Não precisa se preocupar comigo Padre... Já sou crescido o bastante para cuidar de mim.

PADRE WILKINSON

Sei...

BERNARD

A verdade é que tenho escrito muito nos últimos tempos... Estou em uma boa fase de criação. Estou aproveitando.

PADRE WILKINSON

Uma hora de interrupção aos Domingos é demais para a sua inspiração?

Bernard sorri e sacode a cabeça.

PADRE WILKINSON (CONT'D)

Como está seu último livro, falando nisso?

BERNARD

Está indo bem... Estou fazendo os ajustes finais.

PADRE WILKINSON

Isso é bom, Bernard. Escute... Você acha que existe a possibilidade de me enviar o manuscrito para eu dar uma lida?

BERNARD

Padre Wilkinson! Você não vai me dizer que lê meus livros? Você pode ler esse tipo de coisa?

PADRE WILKINSON

E por que um padre não poderia ler um bom livro de suspense? Qual o problema?

BERNARD

Nenhum! Só estou surpreso.

PADRE WILKINSON

Se bem que você poderia diminuir um pouco a violência e os palavrões...

BERNARD

Padre, a pouca quantidade de fãs que eu consegui juntar ao longo dos anos se deve à quantidade de violência nos meus livros... As pessoas gostam de violência.

PADRE WILKINSON

Infelizmente... Mas de onde você tira essas idéias afinal? Digo, onde adquiriu esse conhecimento sobre a bandidagem em geral?

BERNARD

Ah, tiro muitas destas idéias da minha convivência com o George.

PADRE WILKINSON

Ah, George. Só podia! Onde anda aquele maluco?

BERNARD

Não o vejo há quase um ano. Mas ele está por aí. Ele está sempre por aí.

Bernard abre a porta do motorista.

BERNARD (CONT'D)

Bem, Padre... Foi bom jogar conversa fora com você novamente, mas eu tenho de ir.

PADRE WILKINSON

É, eu sei.

Bernard se agacha e entra no carro, mas é interrompido pelo Padre antes de fechar a porta.

PADRE WILKINSON (CONT'D)

Bernard.

BERNARD

Sim, padre?

PADRE WILKINSON

Alguma notícia da Jeannie?

O semblante de Bernard muda na hora. Seu rosto adquire um tom sério e preocupado.

BERNARD

Não Padre. Você sabe que não.

PADRE WILKINSON

Não, não sei. Como eu saberia?

BERNARD

Padre, tenho mesmo que ir, preciso...

PADRE WILKINSON

Quanto tempo faz, Bernard? Cinco anos?

BERNARD

(hesitante, olhando para o chão)

Quatro. Quatro anos.

PADRE WILKINSON

Você não acha que está na hora de um telefonema? De uma carta pelo menos?

BERNARD

Padre, não é assim que funciona... Eu...
Eu não saberia nem por onde começar.

PADRE WILKINSON

Você não tem nem idéia do paradeiro dela, Bernard?

BERNARD

Eu só sei que ela foi para Los Angeles com aquele... Com aquele rapaz. Mas isso foi quando ela saiu de casa. Ela pode ter ido para qualquer lugar depois.

PADRE WILKINSON

Isso não preocupa você?

BERNARD

Olhe, Padre, eu sei que suas intenções são boas, mas aqui não é o lugar para isso...

PADRE WILKINSON

Eu sei. Se quiser podemos conversar mais tarde, certo? Eu posso ir até a sua casa se você preferir...

BERNARD

Hoje eu estarei ocupado, Padre... Mas eu te ligo, ok?

PADRE WILKINSON

É, vou fingir que acredito nisso.

BERNARD

Tenho que ir Padre.

Bernard fecha a porta do carro e abre o vidro do motorista.

PADRE WILKINSON

Bernard.

BERNARD

Minha Nossa, você não desiste mesmo não é, Padre? Já pensou em correr alguma maratona?

PADRE WILKINSON

Se você tiver algum meio de entrar em contato com ela, faça-o. Este mundo está virado de cabeça pra baixo, Bernard. Traga-a de volta para casa.

BERNARD

Padre, eu nunca a mandei embora de casa. Ela foi porque quis. Ela pode voltar para casa à hora que quiser. Sempre deixei as portas abertas para ela... Mas não vou pedir para ela voltar.

PADRE WILKINSON

Tudo bem. Tudo bem, Bernard.

BERNARD

Me desculpe, Padre. Eu...

PADRE WILKINSON

Não se preocupe comigo... Só queria fazer mais um comentário, se me permite.

BERNARD

Faça.

PADRE WILKINSON

Às vezes as pessoas precisam de um empurrão. Eu tenho certeza de que a Jeannie voltaria para casa na hora, se você pedisse. É tão difícil assim para você perdoar uma briga? Uma discussão? VOCÊ PODE SER AVÔ, por Deus!

Bernard fica sentado segurando o volante sem dizer nada.

PADRE WILKINSON (CONT'D)

Já pensou nisso? Sua filha pode estar por aí, carregando seu neto, e precisando de você. Precisando do PAI dela! Pense nisso, por favor.

BERNARD

Essa conversa acabou Padre. Tenho que ir.

Bernard liga o motor e sai de marcha-ré, sem se despedir do padre Wilkinson, que apenas observa o carro partir.

INT. CASA DA FAMÍLIA BURNETT/QUARTO - TARDE

Três jovens de aproximadamente 15 anos de idade estão sentados na frente do computador. O quarto está bagunçado, com embalagens de salgadinhos, latas e garrafas de refrigerante pelo chão. Dois dos jovens são irmãos gêmeos, e estão sentados na beirada de uma das camas, enquanto o outro jovem opera o computador, onde os jovens assistem à vídeos de conteúdo pornográfico.

MATT

Nossa, ela é muito gostosa!

WILLIAM

Que cara de safada!

BRIAN

Ela é uma piranha... Aposto que gosta de tomar uns tapas na cara...

Os jovens dão risada do comentário.

MATT

Procura outro aí Brian!

BRIAN

Calma aí, vou ver se eu acho um site melhor. Tem um que é bom... Só tem garotas novinhas, tipo, garotas que freqüentam a escola, sabe?

MATT

É, esse aí deve ser bom!

WILLIAM

Matt, fica esperto para ouvir o carro da mamãe chegar.

MATT

Relaxa, ainda são quatro e quinze.

(CORTA PARA)

EXT. QUINTAL DA FRENTE

Uma van se aproxima da entrada da casa dos Burnett. O carro é estacionado no quintal e CAROL, 40, desce do carro carregando algumas sacolas do mercado. Ela se aproxima da porta da frente com dificuldade para equilibrar as compras.

CAROL

Esses garotos deixaram a porta aberta de novo... Aposto que já estão na rua.

Carol coloca as sacolas sobre um balcão que separa a sala de estar da cozinha e respira fundo.

(CORTA PARA)

INT. QUARTO

MATT

Essa é demais, olha que vadia!

Os garotos colocam outro vídeo pornográfico para reproduzir.

(CLOSE-UP - TELA DO COMPUTADOR): NESTE VÍDEO EM PARTICULAR, UMA GAROTA JOVEM E BRANCA, DE CABELOS VERMELHOS, ESTÁ SENDO PENETRADA POR TRÁS, NA POSIÇÃO DE QUATRO, POR UM HOMEM QUE A PUXA PELO PESCOÇO SEGURANDO UMA COLEIRA. (CONT.)

(CONT'D)... O ROSTO DA GAROTA ESTÁ EM PRIMEIRO PLANO, ENQUANTO O HOMEM QUE A PENETRA, MAL É MOSTRADO NO VÍDEO.

(CORTA PARA)

INT. CORREDOR

Carol sobe as escadas e chega ao corredor. Ela caminha até o final do mesmo e escuta por trás da porta.

MATT (O.S.)

Isso mesmo, puxa o pescoço dela!

BRIAN (O.S.)

É, esse vídeo é mesmo o melh...

Carol abre a porta e surpreende os garotos assistindo ao vídeo.

INT. QUARTO

CAROL

(tapando os olhos com a mão)

Oh meu Deus!

MATT

MÃE!

BRIAN

MERDA!

CAROL

Vamos, saiam! Vão lá pra baixo, Agora!

Converso com vocês depois!

Matt e William saem correndo do quarto.

BRIAN

Sra. Burnett, me desculpe, eu...

CAROL

Brian, vá para sua casa. Agora!

BRIAN

Sim, sra. Burnett.

Brian também sai correndo do quarto, e Carol vai até o computador para desligá-lo. Mas quando chega ao computador, ela assiste às imagens do vídeo, e hesita.

O vídeo, de aproximadamente um minuto de duração termina. Carol leva a mão ao mouse e leva o cursor da tela em direção ao sinal de PLAY. Ela escuta os garotos falando no andar de baixo.

WILLIAM (O.S.)

Droga, eu te falei Matt!

MATT (O.S.)

Cala a boca!

Carol então dá uma olhadela para trás na direção da porta e pressiona o PLAY com o mouse.

(CLOSE-UP - TELA DO COMPUTADOR): O MESMO VÍDEO VOLTA A SER REPRODUZIDO. A GAROTA COM A COLEIRA EM CLOSE SENDO PENETRADA POR UM HOMEM CUJA IMAGEM APARECE EM SEGUNDO PLANO.

(VOLTA À CENA): Carol leva a mão ao queixo e assiste ao vídeo como se estivesse tentando lembrar de algo. O vídeo termina novamente e desta vez, Carol desliga o monitor. Em seguida sai do quarto.

CAROL (O.S.)

Matt! William! Quero falar com vocês!

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/SALA - NOITE

Bernard está sentado na poltrona assistindo à TV. Suas pernas estão cobertas por um cobertor e ele segura uma caneca com alguma bebida quente.

(CLOSE-UP - BERNARD): BERNARD PARECE OLHAR PARA O NADA.

(DISSOLVE PARA)

(INSERÇÃO DE IMAGENS - FLASHBACK): Bernard e JEANNIE, então com 15 anos de idade, estão de pé ao lado de uma cama, onde uma mulher de aspecto envelhecido está deitada com os olhos fechados. O braço de Bernard está ao redor do pescoço da menina, que chora muito. Um médico examina a mulher.

DOUTOR

Sinto muito Sr. Hendricks. Mas é uma questão de tempo. Não há nada que eu possa fazer.

A menina se vira para o corpo de Bernard e começa a chorar copiosamente.

JEANNIE

Não papai! Não deixe levarem a mamãe! Por favor! Não deixe...

Bernard abraça a filha e alisa seus cabelos com uma das mãos. Lágrimas escorrem dos olhos dele.

BERNARD

Fique calma, Jeannie... A mamãe precisa descansar. Eu estou aqui com você. Estou aqui com você...

(DISSOLVE PARA)

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/SALA - NOITE

Bernard parece voltar à realidade e volta a olhar para a televisão. Ele então a desliga e se levanta, caminhando na escuridão da sala.

INT. CASA DA FAMÍLIA BURNETT/QUARTO DO CASAL - MADRUGADA

No ambiente escuro, exceto pela luz de um pequeno abajur, o marido de Carol está dormindo. Carol, por sua vez, está deitada com os olhos abertos, olhando para o teto. Ela se levanta de repente.

CAROL

Oh meu Deus!

(CORTA PARA)

INT. QUARTO DOS MENINOS

Carol sacode Matt, que resiste em acordar.

CAROL

(falando baixo)

Matt! Matt! Acorde!

MATT

Mãe! O que foi? O que aconteceu?

CAROL

Você se lembra de hoje à tarde, se lembra do site que vocês estavam mexendo?

MATT

Mãe, você não acha que a bronca que você deu na gente já foi suficiente?

CAROL

Matt, não vou te dar bronca. Só preciso do nome. Preciso do nome do site.

MATT

Mãe, por favor. Eu não lembro.

CAROL

Não minta pra mim Matt! Me diga o nome da PORRA DO SITE!

WILLIAM

(na outra cama, atrás de Carol)

Vadiassuburbanas.com... Você não vai contar pro papai, vai?

CAROL

(surpresa)

Não William. Não vou.

Carol se levanta apressadamente em direção à porta.

CAROL (CONT'D)

Agora vão dormir. Não quero que se levantem.

Carol sai do quarto dos garotos e fecha a porta.

WILLIAM

(para Matt)

Eu te disse que se a mamãe pegasse a gente, ia dar merda.

(CORTA PARA)

INT. QUARTO DO CASAL

Carol está sentada em frente ao computador. O marido percebe o movimento no quarto e acorda.

ROBERT

Querida, o que está fazendo aí?

CAROL

Nada. Esqueci de pagar uma conta. Volte a dormir.

ROBERT

(virando-se para dormir)

Essa TPM é uma loucura mesmo.

(CLOSE-UP - TELA DO COMPUTADOR): CAROL DIGITA O NOME DO SITE NO NAVEGADOR DE INTERNET. A HOME-PAGE DO SITE SE ABRE. NA PÁGINA, VÁRIAS IMAGENS DE CONTEÚDO HARDCORE SÃO EXIBIDAS.

(VOLTA À CENA): Carol sacode a cabeça negativamente.

CAROL

Como essas moças se sujeitam à esse tipo de coisa? Meu Deus do Céu...

Carol continua navegando no site, clicando em link após link, assistindo à trechos de sexo explícito de gosto duvidoso, não conseguindo encontrar o vídeo procurado;

CAROL (CONT'D)

Eu não tenho estômago para isso... Isso não é sexo, é sujeira... Não consigo encontrar. Não dá!

Carol pára por um instante, esfregando os olhos.

CAROL (CONT'D)

Ela... Ela usava uma COLEIRA! É isso, uma COLEIRA!

ROBERT (O.S.)

Shhhhhhh!

(CLOSE-UP - TELA DO COMPUTADOR): CAROL ENTÃO ABRE UMA PÁGINA DENTRO DO SITE, COM DEZENAS DE PEQUENAS JANELAS. CADA UMA CONTENDO UM VÍDEO.

(VOLTA À CENA): Carol cerra os olhos, e clica em uma delas.

(CLOSE-UP - TELA DO COMPUTADOR): E ENTÃO, O VÍDEO PROCURADO COMEÇA A SER REPRODUZIDO.

(VOLTA À CENA): Carol leva uma das mãos à boca e assiste com olhos arregalados.

CAROL

É ela... Está diferente, mas é ela... Meu Deus.

(CLOSE-UP - TELA DO COMPUTADOR): O VÍDEO AINDA É REPRODUZIDO POR ALGUNS SEGUNDOS E TERMINA.

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/QUARTO - MADRUGADA

LEGENDA: SÁBADO

Bernard está dormindo. De repente, o TELEFONE TOCA.

(CLOSE-UP - DESPERTADOR): 02:14AM

(VOLTA À CENA): Bernard acende o abajur no criado mudo e atende o telefone.

BERNARD

(esfregando o rosto)

Alô.

CAROL (V.O.)

Alô, Bernard?

BERNARD

Sim. É ele. Quem é?

CAROL (V.O.)

É a Carol. Burnett. Sua vizinha.

BERNARD

Carol? Desculpe, eu...

CAROL (V.O.)

Eu moro à algumas casas da sua, sou a mãe dos gêmeos, não se lembra? Costumávamos nos encontrar na igreja.

BERNARD

Oh sim! Carol, claro... Está tudo bem? Aconteceu alguma coisa?

(CORTA PARA)

INT. CASA DA FAMÍLIA BURNETT/SALA

CAROL

Não... Não exatamente...

BERNARD (V.O.)

Você precisa de alguma coisa? Algum problema com seus filhos?

CAROL

Escute... Será que eu posso passar por aí?

BERNARD (V.O.)

Agora?

CAROL

Se não for incomodar demais.

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA)

BERNARD

Não, tudo bem... Eu posso recebê-la. Só estou achando meio estranho...

CAROL

Olhe, eu prometo que não vou demorar... E sei que deve estar achando que sou louca, mas é que realmente preciso falar com você.

BERNARD

Tudo bem. Pode vir.

CAROL

Ok. Só me dê uns vinte minutos, tá bom?

BERNARD

Sim, claro.

CAROL (V.O.)

OK, tchau.

Bernard desliga o telefone e fica sentado na beira da cama.

(CORTA PARA)

INT. SALA

Bernard está sentado em sua poltrona. Está vestindo um roupão. Ele olha para o relógio na prateleira.

(CLOSE-UP - RELÓGIO): 02:40AM

(VOLTA À CENA): A CAMPAINHA TOCA.

Bernard se levanta, espia pelo olho mágico e em seguida abre a porta. Carol está vestindo um casaco por cima do pijama, gorro, luvas e um par de botas.

BERNARD

Gostei do visual.

CAROL

(sorrindo sem graça)

Olá Bernard. Me desculpe pelo horário novamente, ok? É que...

BERNARD

Por favor, entre.

Carol entra na casa e tira o gorro.

BERNARD (CONT'D)

Quer que pendure seu casaco?

CAROL

Não, estou bem assim. Obrigada.

BERNARD

Por favor, sente-se.

Carol senta no sofá enquanto tira as luvas.

BERNARD (CONT'D)

Eu aproveitei e fiz um café. Só um minuto...

Bernard sai da sala em direção à cozinha.

CAROL

Não precisava Bernard. De verdade.

INT. COZINHA

Bernard vai até a cafeteira.

BERNARD

(em voz alta)

Eu nem me lembro quando foi a última vez que nos falamos.

CAROL (O.S.)

Olha, já fazem alguns anos, pelo que me recordo.

BERNARD

Açúcar ou adoçante?

CAROL (O.S.)

Açúcar, por favor.

Bernard termina de preparar o café e retorna à sala. Ele entrega uma das canecas à Carol.

INT. SALA

BERNARD

Cuidado. Está quente!

CAROL

Obrigada.

Bernard se senta na poltrona, de frente para Carol.

BERNARD

Como estão as coisas em casa?

CAROL

(visivelmente nervosa)

Oh, estão bem. Tudo bem sim.

BERNARD

Como está o Robert? Ainda continua fanático por beisebol?

CAROL

Sempre! Agora está levando os meninos para o mesmo caminho.

BERNARD

É mesmo, os meninos... Eu os vejo por aí às vezes... Já estão crescidos. Estão com que idade agora?

CAROL

Quinze!

BERNARD

Nossa, o tempo voa mesmo...

CAROL

Eu me lembro como se fosse ontem de chamar a Jean para ser a baby-sitter deles...

BERNARD

É verdade... Ela foi babá deles durante dois ou três anos, não é mesmo?

CAROL

Sim... Isso mesmo. Ela era a babá deles quando a...

BERNARD

Não tem problema. Pode dizer. Quando a Beth faleceu.

CAROL

Isso.

Bernard parece refletir por alguns instantes.

CAROL (CONT'D)

Desculpe-me, eu não queria...

BERNARD

Ora, sem problema algum! Não nos falamos há muito tempo, não é verdade?

Carol sorri discretamente, concordando com a cabeça.

BERNARD (CONT'D)

Então... O que a traz aqui Carol?

CAROL

É, eu...

BERNARD

São os garotos não são? Está tendo algum problema com eles? Alguma coisa envolvendo drogas?

CAROL

Não, não. Nada disso.

BERNARD

Com o Robert então? Ele...

CAROL

Não, o Robert continua o mesmo, você sabe...

BERNARD

Carol, me desculpe, mas não estou entendendo...

CAROL

Desculpe Bernard. Eu pensei que seria mais fácil...

BERNARD

Tem a ver com a Jeannie não tem?

Carol parece tomar um susto com a pergunta de Bernard.

BERNARD (CONT'D)

Você a encontrou? Aconteceu algo com ela?

CAROL

Bernard, eu vou precisar contar do princípio.
Tudo bem?

Bernard coloca a caneca sobre a mesa de centro. Carol faz o mesmo.

BERNARD

Tudo bem.

CAROL

(após respirar fundo)

Eu cheguei mais cedo do trabalho hoje. E
surpreendí o Matt e o William junto com
aquele menino detestável, Brian, filho dos
Jordan, mexendo no computador. Vendo
pornografia. Vídeos pornográficos, sabe?

BERNARD

Sim.

CAROL

Então... Em seguida, coloquei os três para
fora do quarto e fui desligar o computador.

BERNARD

Carol, se for um problema com os garotos, eu
posso conversar com eles. Você está com medo
de contar ao Robert, é isso?

CAROL

Não Bernard. Eu...

BERNARD

Ok, desculpe. Continue por favor.

CAROL

Como eu ia dizendo, eu fui desligar o
computador. Mas...

Carol hesita.

BERNARD

Sim, Carol?

CAROL

Isso é difícil...

BERNARD

Pode falar, o que foi?

CAROL

Eu... Eu continuei assistindo à um dos vídeos.
E... Tenho razões para acreditar que...

BERNARD

Que...?

CAROL

Que a moça neste vídeo é a Jeannie.

Bernard parece levar um tempo para processar a informação.

BERNARD

Minha Jeannie? A minha filha?

CAROL

Sim.

BERNARD

Não, não pode ser. Eu conheço a Jeannie. Ela não faria uma coisa dessas. Você tem certeza que era ela?

CAROL

Eu não tenho certeza absoluta Bernard. Mesmo porque a moça no vídeo é RUIVA. E a Jeannie sempre foi...

BERNARD

Loira.

CAROL

Sim. Mas ela pode ter pintado o cabelo... E eu não a vejo há anos... E eu também sei que vocês não se falam há anos, então...

BERNARD

Olhe Carol... Eu entendo porque veio aqui, e não se preocupe, não estou chateado, ok? Mas eu tenho certeza de que não se trata da (CONT.)

(CONT'D) Jeannie. Talvez seja uma moça apenas parecida com ela.

CAROL

Foi o que pensei também! Mas é que se não contasse para você, meu peito ia explodir!

BERNARD

Eu entendo.

CAROL

Aqui.

Carol coloca uma das mãos no bolso do casaco e tira um pedaço de papel, e o entrega para Bernard.

CAROL (CONT'D)

Esse é o nome do site e o link para o vídeo que te falei. Agora que conversamos, creio que realmente não se trata da Jeannie, mas de qualquer maneira, se quiser checar...

BERNARD

OK, eu o farei.

CAROL

Me desculpe Bernard. Estou me sentindo uma idiota.

BERNARD

Está tudo bem, não se preocupe. Eu agradeço por sua atitude. De verdade.

Carol se levanta. Bernard em seguida.

CAROL

Eu, eu vou indo, ok?

BERNARD

Tem certeza? Você não quer mais um café?

CAROL

Não obrigada... Já tomei demais o seu tempo e já me passei por tonta por tempo demais.

BERNARD

Não diga isso. Sério.

Os dois dirigem-se à porta.

CAROL

Bernard, você não a vê há quanto tempo?

BERNARD

Há quatro anos.

CAROL

Você não acha que talvez...

BERNARD

Não. Não é ela. Tenho certeza. Mas eu vou checar o link, de qualquer maneira.

CAROL

Minha nossa, estou tão envergonhada...

BERNARD

Não fique. Por mais estranho que possa ter sido essa nossa conversa, eu entendo.

CAROL

(sorrindo timidamente)

Ok, boa noite então.

BERNARD

Boa noite. Ou já seria bom dia?

Carol sorri e vira-se para ir embora.

BERNARD

Carol.

CAROL

(virando-se na direção de Bernard)

Sim?

BERNARD

Sobre essa nossa conversa... Não comente com ninguém, ok? Principalmente com o Padre Wilkinson. Mesmo não sendo nada, ele vai vir correndo bater na minha porta.

CAROL

Não se preocupe. Eu não contei nem para o Robert. E nem vou contar.

BERNARD

OK. Obrigado Carol.

Carol acena com a cabeça e parte.

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/ESCRITÓRIO - MADRUGADA

No pequeno escritório no andar de cima da casa, Bernard está sentado na cadeira, de frente para o notebook, com os braços cruzados. Sobre o teclado do notebook, o papel que Carol entregou para ele. Bernard respira fundo e digita algo no notebook.

(CLOSE-UP - TELA DO COMPUTADOR): A HOME PAGE DO SITE VADIASSUBURBANAS.COM SE ABRE.

(VOLTA À CENA):

BERNARD

Jesus...

Bernard movimenta o cursor e sob a barra de endereço, digita o link para o vídeo.

(CLOSE-UP - TELA DO COMPUTADOR): UMA NOVA TELA SE ABRE, COM UM QUADRADO PRETO COM OS DIZERES: CARREGANDO... EM SEGUIDA, O VÍDEO É REPRODUZIDO.

(VOLTA À CENA): No ambiente escuro, a imagem do notebook é refletida nos óculos de Bernard. Som de gemidos e música barata. Após aprox. um minuto, a reprodução termina. Bernard não esboça nenhuma reação. Seu rosto continua impassível. Ele coloca o vídeo para reproduzir novamente. Após alguns segundos de reprodução, Bernard tira os óculos e leva as mãos aos olhos.

BERNARD

É ela... Oh meu...

Bernard tira as mãos do rosto e volta a olhar para o notebook.

BERNARD (CONT'D)

É ela... Minha Jeannie... Não, não, NÃO!

Bernard dá um violento soco na mesa. Alguns livros caem no chão. O vídeo termina e ele o coloca novamente. Após assistir ao vídeo mais alguns segundos, Bernard se levanta da mesa, segura a cadeira e a arremessa contra uma das prateleiras de livros na parede.

BERNARD (CONT'D)
NÃO JEANNIE! DROGA! MERDA!

Descontrolado, Bernard começa a chorar e gritar enquanto destrói o escritório. Ele derruba todos os livros das prateleiras, chuta os armários, arremessa um relógio e os ornamentos do escritório, todos contra a parede.

(INSERÇÃO DE IMAGENS - FLASHES): A PEQUENA JEANNIE CORRENDO ENTRE AS FOLHAS NO GRAMADO.

(VOLTA À CENA): Bernard pára por um instante, respirando com dificuldade e gemendo.

BERNARD
Não... Não pode ser... DROGA!

(INSERÇÃO DE IMAGENS - FLASHES): JEANNIE EM PÉ PARADA AO LADO DE BERNARD, NO LEITO DE MORTE DA MÃE.

(VOLTA À CENA): Bernard caminha furioso na direção do notebook, o pega com as duas mãos e ameaça jogá-lo contra a parede, mas hesita no último instante. Com o rosto vermelho, molhado de suor e lágrimas, saliva escorrendo de sua boca, Bernard coloca o notebook novamente em cima da mesa, e caminha em passos rápidos na direção da porta com a mão na boca. Bernard sai do escritório chega ao banheiro.

INT. BANHEIRO

Bernard se ajoelha na frente do vaso e VOMITA. Engasgando e chorando, Bernard cospe mais uma vez no vaso e em seguida, sem forças para se levantar, vira-se de lado e encosta o ombro na quina do vaso.

(INSERÇÃO DE IMAGENS - FLASHES): BERNARD DESFERINDO UM TAPA NO ROSTO DE JEANNIE, JÁ UMA MOÇA, DURANTE UMA DISCUSSÃO.

(VOLTA À CENA): Bernard fica ali, quase deitado, encostado no vaso sanitário. Chorando copiosamente.

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/SALA - MANHÃ

Bernard está sentado em sua poltrona, ainda vestindo o mesmo roupão da noite anterior, parecendo em transe. Ele ouve um automóvel estacionando em frente à sua casa. Ele se levanta e espia na janela, pelo vão da cortina. Um sedan branco, com o nome de uma companhia de TÁXI pintado na porta, encosta. Bernard fecha a cortina e vai até a porta. GEORGE, 52, está caminhando em direção à ele.

GEORGE

Meu amigo... Você está péssimo!

BERNARD

Obrigado. Obrigado por vir.

GEORGE

É claro. Eu vim o mais rápido possível... E então, o que está acontecendo?

BERNARD

Vamos entrar, por favor.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/SALA - MAIS TARDE

George está sentado à frente de Bernard, no sofá, em silêncio. Bernard está enxugando os olhos com um lenço.

GEORGE

Eu... Eu não sei o que dizer, meu amigo.

BERNARD

Não há o que dizer, na verdade.

GEORGE

É ela? Você tem certeza disso?

BERNARD

Absoluta. Eu a reconheceria em qualquer lugar, de qualquer jeito.

GEORGE

Droga, Bern!

BERNARD

(reflexivo)

Ela estava sentada bem aí... Onde você está.
Na noite em que ela foi embora.

GEORGE

Bern, não precisa...

BERNARD

Ela estava sentada bem aí quando começamos a discussão. Mais uma das muitas que tivemos. Mas essa era diferente, tinha muita amargura no ar, mais do que de costume. Ela dizia que estava apaixonada por um tal de Randall. Mais tarde descobri que era o Randall Johnson, filho do "Stinky Johnson", você o conhece.

GEORGE

É, tive o desprazer.

BERNARD

Ela dizia que ele estava apaixonado por ela, que queria casar, essa baboseira toda que os jovens dizem às moças para chegar dentro da calcinha delas. E, infelizmente, eu parecia ser a única pessoa que sabia das intenções daquele rapaz. Mas aí já era tarde.

Bernard se levanta da poltrona.

BERNARD (CONT'D)

Ela chegou naquela noite e disse que um primo do Randall tinha arrumado um emprego bom para ele em Los Angeles e que ela iria com ele, já que eu não aceitava a relação dos dois. Ela falava como se L.A. fosse aqui na esquina. Ela mal havia completado dezoito anos, por Deus!

(INSERÇÃO DE IMAGENS - FLASHBACK):

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/SALA - QUATRO ANOS ATRÁS

JEANNIE

Você nunca vai entender! NUNCA!

BERNARD

Não há o que entender Jeannie!

JEANNIE

Nós nos amamos! E você não quer que eu seja feliz porque você não vai com a cara do pai dele!

BERNARD

Não é por causa dele, Jeannie! Poderia ser com qualquer um! Você não pode ir para longe daqui com qualquer vagabundo que aparece!

JEANNIE

Ele não é um vagabundo!

BERNARD

Jeannie, eu não posso permitir isso!

JEANNIE

A mamãe permitiria... Ela me entenderia!

BERNARD

Bem, eu não sou sua mãe, Jeannie. Ela não está aqui.

JEANNIE

Que pena. Por que eu queria que VOCÊ tivesse morrido no lugar dela.

BERNARD (V.O.)

(para George)

E então aconteceu.

Bernard desfere um tapa no rosto da filha. Um tapa forte que desequilibra Jeannie, que cai sentada no sofá.

BERNARD (V.O.)

Ela levou a mão ao rosto, os olhos cheios de lágrimas. Parecia não acreditar no que tinha acontecido.

Jeannie se levanta do sofá e encara o pai. Sem dizer nenhuma palavra, ela sai da sala. Bernard fica parado. Sem olhar para trás. Mas com os olhos cheios de lágrimas.

(VOLTA À CENA): George continua sentado, apenas ouvindo as palavras do amigo.

BERNARD (CONT'D)

Cerca de umas duas horas depois, eu estava deitado quando ouvi um carro estacionar na (CONT.)

(CONT'D) frente da casa. Escutei passos na escada, levantei e fui até a janela do quarto. Jeannie colocou duas malas de viagem no porta-malas do carro daquele infeliz.

(INSERÇÃO DE IMAGENS - FLASHBACK):

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/QUARTO - QUATRO ANOS ATRÁS

Bernard espia pela janela no andar de cima, enquanto Jeannie coloca as malas no carro.

BERNARD (V.O.)

Ela ainda olhou para a janela antes de entrar no carro e viu que eu estava ali. Desde então, passaram-se quatro anos. E eu nunca tive uma notícia sequer dela. Até hoje de madrugada.

(VOLTA À CENA): Bernard volta à chorar de maneira contida.

BERNARD (CONT'D)

Você entende George? Eu a DEIXEI ir.

GEORGE

Calma, meu amigo... Eu não posso imaginar o que você está sentindo agora. Mas sei que de cabeça quente você não vai conseguir melhorar as coisas.

BERNARD

Desculpe George... Eu não tinha mais ninguém para desabafar.

GEORGE

Ora, Bern! Por favor. Corta essa besteira! Escute, vou preparar um chá para você.

BERNARD

Não precisa. Estou bem.

GEORGE

Tem certeza?

BERNARD

Sim. Sim, estou bem.

George caminha até a janela e espia lá fora.

GEORGE

Ótimo! Porque precisamos discutir como vamos fazer.

BERNARD

Como vamos fazer o quê?

GEORGE

Como vamos fazer para trazê-la de volta.

BERNARD

Ah não, não George. Isso não cabe à você... Eu não chamei você aqui para isso. Eu posso encontrá-la.

GEORGE

Não, não pode.

BERNARD

George, por favor. Eu tenho que encontrá-la, você não!

GEORGE

Mas que conversa é essa agora, cara? Eu não sei se você se lembra, mas eu sou o padrinho dela! Eu a vi na maternidade! Eu estava lá no dia em que a Beth a trouxe ao mundo! Eu a carreguei no colo, Deus do céu!

BERNARD

É claro que eu me lembro George! Mas...

GEORGE

Sem "mas", Bern. Essa responsabilidade agora é tão minha quanto sua... Eu sabia da briga de vocês, sabia que Jeannie havia saído de casa. E também fui omisso. Nós temos que trazê-la de volta! Não importa como!

BERNARD

Eu... Eu preciso dela aqui George! Por favor, eu...

GEORGE

Calma, calma... Sente-se aqui, meu amigo.

Bernard senta no sofá, completamente atordoado. George o segura pelos ombros e fica frente a frente com ele.

GEORGE (CONT'D)

Eu prometo meu amigo, que vamos trazê-la de volta! Ela vai voltar pra casa, entendeu?

BERNARD

Sim, eu preciso trazê-la de volta... Preciso tê-la aqui novamente.

GEORGE

Isso! Agora... Eu preciso ver o vídeo.

BERNARD

Você tem certeza? Um de nós ter visto aquela sujeira já é suficiente.

GEORGE

Por pior que seja, eu preciso ver. Antes de qualquer coisa.

BERNARD

No escritório lá em cima. Acho que o vídeo já está carregado no notebook.

GEORGE

Está bem. Fique aqui.

Bernard concorda com a cabeça e continua sentado. George sobe as escadas e sai do campo de visão do amigo.

(DISSOLVE PARA)

INT. SALA - ALGUNS MINUTOS MAIS TARDE

George aparece no topo da escada. Ele pára por um instante e desce os degraus lentamente. Ele se senta na poltrona de Bernard, tira um cantil de uísque do bolso do paletó e toma um longo gole. Bernard assiste à tudo em silêncio.

GEORGE

Jesus. Isso é tortura para a alma, Bernard.

George estende o cantil para o amigo. Bernard aceita e também toma um demorado gole.

GEORGE (CONT'D)

É ela. Sem dúvida nenhuma.

Bernard devolve a bebida para George, que toma mais um gole e em seguida guarda o cantil de volta no bolso.

GEORGE (CONT'D)

Bem, vamos pôr nossas velhas cabeças de merda pra funcionar... Pela droga daquele vídeo, não temos como descobrir nada. Não há data, nomes, nada. Nem mesmo nomes, digamos assim, "artísticos". Aquela merda de vídeo pode estar lá há anos como pode ter sido colocado semana passada. E qualquer filho da puta pode ter colocado.

BERNARD

Verdade.

GEORGE (CONT'D)

Eu te digo o que vamos fazer... Eu conheço um cara em L.A. Pelo menos conhecia, eu não me lembro da última vez que falei com ele. Mas as pessoas que levam o ramo de vida que ele leva não costumam mudar muito de endereço, sabe? Esse cara tem uma loja, um negócio do sexo. Tudo relacionado à pornografia, ele negocia. Eu vou até lá, Bernard. Vou falar com ele, mostrar o vídeo pro cara e veremos se ele descobre algo. E enquanto ele não responder, eu vou procurá-la nas ruas, boates, onde for preciso.

BERNARD

George, dois pontos. Primeiro, não seria mais fácil irmos direto à polícia?

GEORGE

Ir à polícia com o quê, Bernard? Ela não é menor de idade, não podemos acusar ninguém de ALICIAMENTO DE MENORES aqui. Podemos citar uso de drogas. Que alguém a drogou e a obrigou a fazer aquela sujeira. Mas como vamos provar? O que podemos fazer é declarar a situação como um caso de PESSOA DESAPARECIDA, e esperar vinte anos para termos uma resposta. Sem falar que vão perguntar porque você esperou quatro anos para finalmente procurar por ela. É isso que você quer?

Bernard olha para o chão e não diz nada.

GEORGE (CONT'D)

E qual o segundo ponto?

BERNARD

Você não vai sozinho.

GEORGE

Bern, você já está sofrendo o suficiente. Ir até lá só vai piorar as coisas. Não se esqueça de que não se trata somente de trazê-la para casa...

BERNARD

George...

GEORGE

Depois vocês vão ter de se entender, cara. Você vai ter que estar com ela em todos os momentos. E para isso, você vai precisar estar com todas as suas energias. Olha, eu vou até lá. Vou revirar aquela cidade e encontrá-la. Assim que o fizer, entro em contato com você. E a trazemos para casa juntos, ok?

BERNARD

E se você não a encontrar?

GEORGE

Acho isso difícil. Mas se não a encontrar, e não tivermos realmente nenhuma outra opção, aí então iremos à polícia, ou contratamos um detetive particular. Eu conheço um de confiança.

BERNARD

Droga George! Você É um detetive particular!

GEORGE

E também sou motorista de táxi, agiota e advogado nas horas vagas. Estou falando de um profissional.

Bernard sorri.

BERNARD

Droga George... Como isso foi acontecer? Como pude perder a mão de tudo assim?

GEORGE

Todos cometemos erros, cara. Você cometeu os seus. Mas Jeannie também cometeu os dela.

BERNARD

É George, mas eu sou o pai. E os pais foram colocados no mundo para limpar a sujeira dos filhos. Não o contrário. É por isso que eu tenho que ir George. Eu já virei minhas costas para a Jeannie uma vez, não posso virá-las novamente.

GEORGE

Está bem. Nós vamos. Um par de olhos a mais é sempre bom nestes casos. Mas tem uma coisa Bern. E acho que você já sabe disso.

BERNARD

Estou ouvindo.

GEORGE

Los Angeles tem anjos somente no nome. Nós vamos entrar no buraco mais fundo daquela cidade para procurar a Jeannie. Vamos remexer na merda, entende? E quando eu digo merda, estou falando de merda fodida. Você vai ver e ouvir coisas que vão foder com a sua cabeça. Vai estar preparado pra isso?

BERNARD

Eu tenho que estar. Pela Jeannie.

GEORGE

Aquela cidade mudou muito Bern. Não é mais a Los Angeles que você conheceu quando éramos jovens.

BERNARD

Eu sei.

GEORGE

Vamos então. Vamos resolver essa merda.

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/QUARTO - NOITE

Bernard está arrumando uma mala de viagem, colocando algumas roupas, alguns papéis, um par de sapatos;

GEORGE (V.O.)

Vamos nos organizar então... Faça uma mala leve, com uma ou duas trocas de roupa. Você tem alguma foto recente da Jeannie?

Bernard abre uma caixa de sapatos no armário e retira três fotos de Jeannie;

BERNARD (V.O.)

Sim, eu tenho algumas que foram tiradas pouco antes de ela ir embora.

GEORGE (V.O.)

Ótimo, vamos precisar delas.

(CORTA PARA)

INT. ESCRITÓRIO - MAIS TARDE

Bernard está usando o notebook;

GEORGE (V.O.)

Quanto às passagens...

BERNARD (V.O.)

Eu compro à noite, on-line.

(CLOSE-UP - NOTEBOOK): ELE ENTRA NO SITE DE UMA COMPANHIA AÉREA PARA COMPRAR AS PASSAGENS;

(CORTA PARA)

INT. DIVERSOS LOCAIS DA CASA - MAIS TARDE

GEORGE (V.O.)

Feche a casa. Tranque tudo. Seu livro vai ter de esperar um pouco...

Bernard fechando a porta da garagem, fechando cortinas e certificando-se que as janelas estão trancadas;

GEORGE (V.O.)

Amanhã de manhã, vamos para Los Angeles.

(CORTA PARA)

INT. SALA - MADRUGADA

Bernard sentado na poltrona, olha para uma das fotos de Jeannie em suas mãos.

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. AVIÃO/CLASSE ECONÔMICA - MANHÃ

LEGENDA: DOMINGO

George folheia uma revista enquanto Bernard olha pela janela do avião.

BERNARD

Estou com medo George. Estou com medo de perdê-la. De nunca encontrá-la.

GEORGE

Temos que pensar positivo, isso nunca vai acontecer.

BERNARD

Gostaria de ter um pouco da sua fé.

GEORGE

Eu não tenho fé. É justamente por não ter fé que sei que vamos encontrá-la. Para onde vamos Bern, não há lugar para fé. Aproveitando... Quando estivermos na loja daquele cara que eu te falei à respeito, e durante todo o tempo que passarmos naquela cidade, NUNCA revele ser o pai dela, entendeu? Isso nos tornará totalmente vulneráveis.

BERNARD

E o que vamos dizer?

GEORGE

Não se preocupe, vou pensar em algo.

EXT. CARRO ALUGADO - INÍCIO DA TARDE

LEGENDA: LOS ANGELES, CALIFÓRNIA

Bernard e George percorrem a cidade de Los Angeles, na região da Sunset Boulevard, entre La Brea e Western Avenue. George está dirigindo e Bernard ao lado, no banco do passageiro. Eles vêem algumas prostitutas andando pelo local e se oferecendo aos motoristas dos carros que passam. Há também alguns homens e travestis.

BERNARD

Droga George... À essa hora já está desse jeito?

GEORGE

Você não viu nada... Na região da Vine com a Gower é ainda pior... No centro, na Sétima, próximo da Alameda, esses pobres demônios se vendem por uma dose ou um pico.

BERNARD

Jesus... Espero que não precisemos ir para lá.

GEORGE

Eu também. Escute... Eu pensei um pouco e acho melhor nos hospedarmos em alguma espelunca próxima daqui. O endereço do cara que eu te falei é por aqui também. Se a coisa feder, você não vai querer arrastar o aroma daqui de volta para algum hotel de luxo, acredite.

BERNARD

Por mim tudo bem, George.

INT. HOTEL/RECEPÇÃO - INÍCIO DA TARDE

George e Bernard entram em um hotel decadente, de péssimo aspecto. Os dois caminham em direção ao velho balcão da recepção. George pressiona uma campainha de mesa com a palma da mão. Após pressionar por três vezes, um homem gordo, suado e com uma camiseta branca imunda aparece de trás de uma porta escondida por uma cortina igualmente imunda.

ATENDENTE

Boa tarde, senhores.

GEORGE

Boa tarde. Nós gostaríamos de um quarto, por favor.

ATENDENTE

Cama de casal ou solteiro?

GEORGE

Como é?

ATENDENTE

Vocês estão juntos não estão?

GEORGE

Está vendo Bern? É desse tipo de merda que eu estou falando.

BERNARD

Relaxa George. Duas de solteiro amigo.

ATENDENTE

Ei, não precisam ter vergonha. Eu vejo todo tipo de coisa aqui.

GEORGE

É? E o que você acha de ver a minha mão enfiada no teu rabo gordo, seu filho da puta? Faça a porra do registro logo caralho!

Bernard coloca a mão no ombro do amigo para acalmá-lo enquanto o atendente rapidamente pega um velho livro de registros.

ATENDENTE

(assustado)

Vou precisar de um documento, por favor.

EXT. CARRO ALUGADO - TARDE

George está dirigindo.

BERNARD

O que foi aquilo lá atrás?

GEORGE

Não foi nada. Aquele saco de banha é muito folgado, só isso.

BERNARD

Achei que você fosse matar o infeliz.

George sorri, assim como Bernard.

BERNARD (CONT'D)

E a Grace, como está?

GEORGE

Como sempre, me aturando. Aquela mulher quando morrer, será canonizada.

BERNARD

E o que você disse para ela? Você sabe... Sobre isso.

GEORGE

Eu disse que precisava ajudar você com um assunto em Los Angeles. Uma documentação.

BERNARD

E ela acreditou?

GEORGE

É claro que não. Mas como sempre, ela finge que acreditou, e eu finjo que acredito que ela acreditou. Entendeu?

BERNARD

Merda nenhuma.

Novamente os dois riem.

GEORGE

É aqui.

Em uma rua movimentada e suja, George estaciona o carro.

BERNARD

Tem certeza que vai estacionar aqui?

GEORGE

Essa merda é alugada mesmo... Estou pouco me fodendo.

Os dois atravessam a rua e chegam à um portão preto, todo fechado, ao lado de uma SEX SHOP. George toca o interfone. Uma câmera de vigilância filma quem chega ao portão.

BERNARD

Eu achei que fosse uma sex shop.

GEORGE

É, o sex shop também é dele. Mas os negócios de verdade ele faz aqui. Na miúda.

VOZ NO INTERFONE (V.O.)

Quem é?

GEORGE

Ei albino sou eu, o Grego.

(CORTA PARA)

INT. NEGÓCIO DO ALBINO - TARDE

Dentro de um cubículo, através de um pequeno monitor, ALBINO está vendo as imagens de George e Bernard parados em frente ao portão, gravadas pela câmera de vigilância.

ALBINO

Grego? Puta merda! Pode entrar cara!

(CORTA PARA)

EXT. NEGÓCIO DO ALBINO/PORTÃO

GEORGE

OK, vamos lá.

George e Bernard passam pelo portão. Um corredor estreito e escuro leva à uma escada que desce para uma espécie de porão, protegido por outra porta trancada. Um som elétrico é ouvido e a porta é aberta automaticamente.

INT. NEGÓCIO DO ALBINO/LOJA

Ao entrar, Bernard fica surpreso. Por todo o local, centenas de itens relacionados à pornografia. DVD's, VHS's, fotos, revistas, acessórios sexuais, tudo separado e organizado por tipo. O homem no interfone, realmente albino, os espera.

ALBINO

Grego, seu filho da mãe! Quem é vivo sempre aparece!

Os dois se cumprimentam.

GEORGE

Nada mal, nada mal... Vejo que os negócios progrediram.

ALBINO

É, sempre tem algum pervertido nessa cidade precisando descarregar as energias ruins.

GEORGE

Albino, este é um conhecido meu... Saul.

Bernard cumprimenta o homem.

ALBINO

(para George)

E então cara? Como estão as coisas?

Enquanto George e Albino conversam, Bernard caminha pelo local, observando as prateleiras com inúmeros DVD's organizados por tipo: BRANCAS/ NEGRAS/ MISTIÇAS/ FETICHES/ BESTIALIDADES/ HARDCORE/ DOMINAÇÃO/ SADO/ MISCELÂNEA... O mesmo tipo de organização é utilizada para as revistas, e as velhas fitas VHS. Após circular mais um pouco pelo local, Bernard volta sua atenção para George e o Albino.

ALBINO

Afinal, o que o traz aqui?

GEORGE

Cara, estou investigando um caso para um ricaço lá em Portland... Parece que a caçula da família está metida com pornografia.

ALBINO

Cacete...

GEORGE

E eles querem que eu descubra o paradeiro dela, para... Você sabe, resolver tudo em casa, sabe como é.

ALBINO

É, eu sei como é isso... E o que você tem pra mim?

GEORGE

Eu tenho um vídeo na internet e algumas fotos dela. No vídeo ela está com o cabelo pintado de vermelho, mas na verdade ela é assim.

George estende as fotos de Jeannie para o homem. O homem olha para as fotos e depois dá uma olhada em Bernard, que assiste.

ALBINO

(falando baixo)

Ô Grego... Esse cara aí com você, ele não é CANA não?

GEORGE

Quem, o Saul?

George sorri descontraído.

GEORGE (CONT'D)

Esse cara é uma espécie de assessor da família, sabe? Ele está aqui para fiscalizar o meu trabalho, para ver se eu não estou gastando o dinheiro da família comprando pornografia.

ALBINO

Tudo bem cara... Vamos dar uma olhada no vídeo...

Os dois caminham em direção ao notebook no canto do estabelecimento, enquanto Bernard se afasta. Enquanto George e Albino assistem ao vídeo, Bernard continua andando pelo local, irritado. Quando terminam, Bernard se aproxima mais uma vez dos dois.

GEORGE

E então? Dá para descobrir alguma coisa?

ALBINO

Olha, vai ser difícil. Não há nomes nem datas relacionadas ao vídeo. Eu também não conheço a moça. Com a quantidade de bucetas que eu já vi nesses vídeos, seria difícil lembrar dela assim. O vídeo tem pouco mais de um minuto!

GEORGE

Então, é impossível?

ALBINO

Grego, Grego... Eu disse que seria difícil, mas não impossível. Eu conheço o dono desse site... Aliás, o cara é dono de 30% dos domínios com esse tipo de conteúdo.

George dá uma olhada para Bernard.

ALBINO (CONT'D)

Eu vou conversar com ele para ver se descubro alguma coisa sobre a garota.

GEORGE

Isso é ótimo, cara. Ótimo!

BERNARD

E em quanto tempo você acha que consegue nos dar uma resposta?

O albino lança um olhar estranho para Bernard.

GEORGE

Cara, relaxa... O que ele quer dizer é se esse contato demora muito... A família está pressionando, entende?

ALBINO

É... O cara é muito ocupado, dificilmente tem tempo para um negociante como eu. Mas me dê dois dias, ok? Até depois de amanhã.

BERNARD

Dois dias é muito tempo! Não...

ALBINO

Ei cara, eu não te conheço, eu nem sei quem diabos você é!

GEORGE

Calma senhores, por favor! Saul, vai pro carro.

BERNARD

Como assim?

GEORGE

VAI PRA PORRA DO CARRO!

Bernard lança um olhar de ódio em direção ao albino. Mas vira as costas e sai.

ALBINO

CANA filho da puta!

GEORGE

Ele não é da polícia, cara... Relaxa porra!

O homem sacode a cabeça negativamente.

GEORGE (CONT'D)

Olha, esquece o imbecil, ok? Sou eu, o Grego. Vai poder me ajudar?

Irritado, o homem hesita em responder.

ALBINO

Eu vou cara. O trato permanece. Me dê dois dias.

GEORGE

É isso que eu queria ouvir.

George coloca a mão no bolso da calça, retira duas notas de cem dólares e entrega na mão do albino.

GEORGE (CONT'D)

Se conseguir alguma coisa, tem mais de onde vieram essas... Meu telefone está no verso do papel com o nome do site. Espero sua ligação.

O homem acena com a cabeça e George sai.

EXT. CARRO ALUGADO - TARDE

George entra no carro.

GEORGE

É isso aí, cara. Ele vai nos aju...

BERNARD

Por que aquilo lá dentro?

GEORGE

Aquilo o quê?

BERNARD

Aquilo o quê? Eu não sou idiota George. Não vou ficar parado assistindo você negociar o destino da MINHA FILHA!

GEORGE

Droga Bernard! Qual é o seu problema?

BERNARD

O meu problema é aquele filho da puta lá dentro!

GEORGE

Ei! Ei! Controle-se! FODA-SE O CARA LÁ DENTRO! Aquele filho da puta é apenas um artifício que temos pra chegar na Jeannie! O cara é um filho da puta? É. Mas é a única carta na manga que temos!

BERNARD

Eu não confio nele George.

GEORGE

E você acha que eu confio? Você ouviu o filho da puta falar o meu nome alguma vez? O maldito nem sabe o meu nome caralho!

Bernard fica em silêncio, olhando pela janela do carro.

GEORGE (CONT'D)

Olhe... Eu disse que era melhor você não vir, não disse? Isso não é fácil pra mim, cara. Imagine pra você! Mas tem de ser feito. E você tem de me prometer que não vai mais se intrometer quando eu estiver negociando esse tipo de coisa. Pelo bem da Jeannie.

Bernard continua em silêncio.

GEORGE (CONT'D)

Bern, esse cara não é porra nenhuma... E hoje à noite nós vamos sair por aí procurando a Jeannie em inferninhos, puteiros, boates, dê o nome que você quiser. Depois nós vamos para a rua, fazer perguntas para prostitutas, travestis, cafetões, gigolôs, até para o filho da puta do capeta, se necessário... Se você surtar com essa gente como surtou com aquele verme lá dentro, estamos fodidos. Deu pra entender?

Bernard, arrependido, concorda com a cabeça.

GEORGE (CONT'D)

Cara, nós nos conhecemos há quanto tempo?

BERNARD

Trinta e um anos.

GEORGE

Exato! Trinta e um malditos anos! Você salvou a minha vida Bern! Ninguém acreditava mais em mim. Você foi o único que ficou ao meu lado. O único!

BERNARD

Eu sei.

GEORGE

Dizem que não existe nenhum remédio real e eficaz contra a cocaína. Eu posso dizer que no meu caso existe sim. Você me mostrou que esse remédio é a AMIZADE. Amizade verdadeira.

George tira os óculos escuros, revelando olhos marejados.

GEORGE (CONT'D)

Eu nunca... NUNCA Bern, faria algo para te prejudicar! E nós vamos sair dessa maldita cidade com a Jeannie, você me entendeu?

BERNARD

Eu entendo. E peço desculpas.

George concorda nervosamente com a cabeça e volta à colocar os óculos escuros.

GEORGE

(ligando o carro)

Vamos voltar para aquele pulgueiro e descansar um pouco. A noite hoje será longa.

INT. HOTEL/QUARTO - INÍCIO DA NOITE

O quarto do hotel é medíocre. Bernard está sentado na cama com uma foto de Jeannie nas mãos. George está no banheiro.

GEORGE (O.S.)

Lembre-se Bern! Acho melhor em algum determinado momento, nós nos separarmos. Cobriremos uma área maior e falaremos com mais pessoas se formos um para cada lado.

BERNARD

Concordo.

GEORGE (O.S.)

Se a coisa feder, não hesite em usar o celular... E se a coisa feder pra valer, use as pernas e corra.

BERNARD

Sem problema.

GEORGE

(entrando no quarto, vestindo um paletó ROXO)

E então, como estou?

BERNARD

Está parecendo o Coringa.

GEORGE

Bom. Será uma boa maneira de assustar a escória. Vamos nessa.

EXT. RUAS DO CENTRO DA CIDADE - NOITE

George e Bernard circulam a pé pelas ruas de uma região barra-pesada do centro de Los Angeles. Há muito movimento na região. Prostitutas, traficantes, jovens fazendo bagunça. Uma viatura passa pelos dois; Bernard continua olhando para o carro e percebe que os policiais estão à procura de prostitutas também.

BERNARD

A polícia não prende ninguém aqui?

GEORGE

Se não houver um cadáver no chão, eles nem fazem perguntas. Estão atrás de buceta barata, como todos aqui.

Uma prostituta se aproxima da dupla. Uma jovem loira.

PROSTITUTA

E aí vovôs... querem um programinha?

GEORGE

Minha filha... Eu não sou vovô de ninguém.

PROSTITUTA

Foda-se! Eu também não sou sua filha!

BERNARD

Moça, qual seu nome?

PROSTITUTA

Qual nome você quer?

Bernard tira a foto de Jeannie do bolso.

BERNARD

Você viu essa garota em algum lugar?

PROSTITUTA

(virando o rosto)

Cara, tô fora desse negócio aí...

GEORGE

Bern, esqueça. Não adianta.

Bernard olha para o amigo sem entender e em seguida para a garota, que mostra o dedo médio para ele.

GEORGE (CONT'D)

Ela é peixe pequeno. Não vamos interrogar esse tipo de gente.

BERNARD

E que tipo de gente vamos interrogar?

De repente George pára e aponta com a cabeça para um beco escuro.

GEORGE

AQUELE tipo.

Bernard segue o olhar do amigo e enxerga um homem negro, forte e bem vestido ao lado de um Mercedes. Duas garotas de programa estão ao seu lado. George e Bernard se aproximam.

VINCE

(ao celular)

Só um minuto, filho da puta. Tenho clientes chegando.

Ele entrega o celular à uma das garotas.

VINCE (CONT'D)

Olhem aqui, olhem aqui... Temos alguns clientes da velha guarda hoje!

GEORGE

Boa noite.

VINCE

Noite! Em que posso ajudá-los, meus senhores? Pó? Alguma das minhas meninas?

GEORGE
 Informação, na verdade.

VINCE
 Não, não, tô fora! Vaza vovô!

GEORGE
 Você é o segundo que me chama de vovô hoje, sabia? E eu nunca gostei de ser chamado assim.

VINCE
 Ah é? Foda-se!

Em um rápido movimento, George passa o braço por trás do indivíduo e dá uma chave de braço nele. Em seguida segurando o braço nas costas do cafetão, o joga de cara violentamente no capô do Mercedes, ficando por trás.

GEORGE
 Que tal isso para um vovô, hein?

As garotas avançam na direção de George, mas Bernard se coloca na frente delas.

BERNARD
 Esperem aí um minuto moças.

VINCE
 Seu desgraçado! Velhote filho da puta! Eu vou te matar!

GEORGE
 Agora cale a boca e preste atenção...
 Bernard, a foto!

Bernard tira a foto de Jeannie do bolso e a mostra para o cafetão, se colocando ao lado de George.

GAROTA DE PROGRAMA #1
 (para Bernard)
 Seu velhote pica mole filho da puta.

GAROTA DE PROGRAMA #2
 O Vince vai acabar com vocês, seus cuzões!

GEORGE
 Manda suas vagabundas calarem a porra da boca senão eu quebro essa merda de braço. AGORA!

VINCE

Calem a boca suas vadias!

GAROTA DE PROGRAMA #1

Mas Vince...

VINCE

CALA A BOCA PORRA! VAGABUNDA DO CARALHO!

As garotas se calam à contra-gosto.

GEORGE

Ótimo. Você é um homem de atitude, não é?

VINCE

FODA-SE!

George força o corpo em cima do homem, que grita de dor.

GEORGE

Não dificulte as coisas, desgraçado. Está vendo a foto que meu associado está segurando? Responde PORRA!

VINCE

Sim, sim! Droga!

GEORGE

Você a conhece? Já a viu em algum lugar?

VINCE

Não. Nunca vi a vagabunda.

GEORGE

OLHE COM ATENÇÃO, FILHO DA PUTA!

VINCE

Estou olhando droga! Eu nunca a vi!

BERNARD

E vocês? Alguma de vocês a conhece?

As garotas, agora assustadas, negam com a cabeça. George então sai de cima do cafetão e solta seus braços. O homem ameaça avançar sobre George.

GEORGE

(sacando um canivete do bolso)

Se você tentar alguma coisa, eu abro uma
buceta no meio da sua barriga, filho da puta.

O cafetão olha com ódio para George.

GEORGE (CONT'D)

Você quem sabe.

As garotas correm ao encontro do cafetão, que continua encarando George.

VINCE

Nós ainda não terminamos velhote. Eu vou
acabar com a sua raça, seu maldito!

GEORGE

Entre na porra da fila.

George e Bernard viram-se e saem do beco, enquanto o cafetão e suas garotas os ofendem com todo tipo de palavrão.

BERNARD

Porra George! Todos os interrogatórios agora
serão assim? Eu quase enfartei!

GEORGE

Não Bern. É só primeiro. Agora aquele cafetão
vai sair do beco e espalhar que esta noite
dois velhotes estão por aqui fazendo perguntas.
E que os velhotes são da PESADA! Isso vai nos
ajudar.

Bernard esboça um sorriso, e ambos continuam andando. Os dois caminham pelas ruas, mostrando a foto de Jeannie para várias prostitutas e pedestres que estão na região, todos sempre negando com a cabeça ou nem sequer olhando para a foto.

(CORTA PARA)

INT. BOATE - MADRUGADA

Os dois entram numa boate, onde várias garotas circulam seminuas, dançando no colo dos clientes ou fazendo pole-dancing. Algumas servem bebidas. Ao olharem para a foto de Jeannie, também acenam negativamente com a cabeça.

(CORTA PARA)

INT. OUTRA BOATE - MAIS TARDE

Os dois continuam as perguntas, e Bernard vê um homem transando com uma das prostitutas no sofá ao lado do balcão de bebidas. George mostra a foto para o bartender, que também nega com a cabeça.

(CORTA PARA)

EXT. RUAS DO CENTRO DA CIDADE - MAIS TARDE

Um jovem maltrapilho vestindo um capuz, oferece drogas aos dois. Após recusarem a oferta, o jovem caminha alguns metros e de repente começa a ser agredido com chutes e socos por um bando de viciados. Alguns metros à frente, os dois presenciam uma prostituta apanhando de socos e pontapés de seu cafetão. A mulher, com a cara ensangüentada, vê que Bernard a está encarando e encara de volta;

PROSTITUTA AGREDIDA

Ta olhando o quê? VELHOTE FILHO DA PUTA!

Bernard vira-se assustado e continua andando.

(CORTA PARA)

EXT. RUAS DO CENTRO DA CIDADE - MAIS TARDE

A dupla de amigos está encostada em uma parede de um café.

BERNARD

É impossível, George. Estamos andando há o quê? Quatro horas?

GEORGE

Ainda temos o Albino.

BERNARD

Eu duvido que ele descubra algo, aquele desgraçado.

GEORGE

Escute, Bern. Por que você não volta pro hotel? Eu vou tentar mais alguns lugares. Vá descansar um pouco.

BERNARD

Não George. Estamos nessa juntos.

GEORGE

Bern, estes lugares à que me refiro não são exatamente lugares. São malditos antros!

BERNARD

Como assim?

GEORGE

É um maldito reduto de viciados, Bern. Imagina a zona que você viu aqui, mil vezes pior por lá. O cara arruma uma foda lá em troca de uma carreira de pó.

BERNARD

Você acha que...

GEORGE

Eu não acho nada, Bern! Só sei que também precisamos dar uma olhada lá. EU PRECISO! Você não!

BERNARD

Se a possibilidade da Jeannie estar lá existe, então eu vou.

GEORGE

Droga Bern! Você é teimoso feito uma maldita mula! Se a Jeannie estiver naquele lugar do demônio, não quero que você a veja.

BERNARD

Estamos perdendo tempo aqui. Vamos logo.

EXT. BECO NO CENTRO DA CIDADE - MADRUGADA

Bernard e George chegam a um conjunto de ruas sujas, mal-iluminadas e perigosas. As ruas estão totalmente vazias.

BERNARD

Putá merda, ainda estamos em Los Angeles?

GEORGE

Aqui não é Los Angeles, Bern. Aqui não é lugar nenhum. Aqui é um maldito vazão, um cemitério. Os poucos vivos estão dentro dessas pocilgas cheias de doenças e perversões. Aqui...

George estende uma arma para Bernard. Um calibre 38 cano curto.

BERNARD

Mas que porra é essa George? Onde você a conseguiu?

GEORGE

Enquanto você estava no banheiro daquela boate do Mexicano. Ele arrumou pra mim.

BERNARD

Cacete!

GEORGE

Você não achou que nós entraríamos nessa porra desse antro sem proteção, acha? E não estou falando de camisinha. De qualquer maneira, confio mais nessa belezinha em suas mãos do que nas minhas. Você ainda frequenta o clube de tiro?

BERNARD

Sempre.

GEORGE

(sorrindo)

Está bem. Vamos.

EXT. BECO NO CENTRO DA CIDADE/PRÉDIO ABANDONADO - MADRUGADA

Os dois chegam à frente de um prédio de seis andares com aparência de abandonado. Destruído e decadente. Nenhuma luz forte emana das janelas, quase todas pintadas de preto. Um homem de aspecto estranho, vestindo um terno preto, está parado na frente do local.

BERNARD

E agora? Vão nos revistar.

GEORGE

Coloca a arma na perna, por dentro da meia. A revista aqui é só de praxe. Vamos, eu dou cobertura.

George fica na frente de Bernard, enquanto Bernard se agacha e levanta a perna da calça para guardar a pistola. Quando termina, os dois se aproximam do homem.

GEORGE

Boa noite.

SEGURANÇA ESTRANHO

Algun de vocês está filiado à alguma corporação relacionada à algum órgão de segurança da cidade?

GEORGE

Eu já dirigi uma viatura uma vez.

SEGURANÇA ESTRANHO

(para Bernard)

E o senhor?

BERNARD

Não. Nenhuma.

O homem faz uma breve revista nos dois, apenas na região da cintura. George e Bernard se entreolham. O homem abre a porta. Os dois hesitam, e entram em seguida.

INT. PRÉDIO ABANDONADO/CORREDOR

Os dois seguem por um corredor estreito e escuro. Apenas poucas lâmpadas de luz vermelha evitam a escuridão total. Bernard segue atrás de George, que coloca um lenço sobre a boca e o nariz.

BERNARD

Que cheiro...

GEORGE

Parece amônia. Amônia com merda. Esse lugar não deve ver a luz do dia há séculos.

Os dois caminham mais alguns passos na quase total escuridão e chegam à uma abertura, um corredor mais largo, com três ou quatro portas de cada lado. Algumas abertas ou arrancadas, e outras fechadas. A iluminação do corredor é feita com grandes velas nas laterais, em cima de caixotes ou qualquer outro tipo de apoio. Algumas vozes e gemidos são ouvidos ao longe.

BERNARD

Minha nossa, o cheiro está ficando pior!

Eles passam pelas portas, e por uma das portas abertas, Bernard repara na imundície do local. Não há nada no quarto, apenas uma cama velha de ferro.

BERNARD (CONT'D)

É daqui o cheiro. Desse quarto.

GEORGE

O cheiro vem de todo o lugar Bern. O lugar todo cheira a podridão. Esse andar está praticamente vazio... Vamos subir um lance de escadas. Vamos.

Os dois chegam até a escada. Uma pessoa está sentada em um dos degraus, balançando como um autista. Não dá para identificar se é um homem ou uma mulher. Os dois passam pelo vulto, que continua a fazer o mesmo movimento. No andar seguinte, os sons já são mais perceptíveis. Algumas vozes, gritos e gemidos. Uma mulher magra e de aspecto doentio atravessa nua o corredor. O corpo todo marcado. Um jovem nu, sentado e encostado na parede acende um cachimbo de CRACK. Os dois chegam à uma porta aberta. E dentro do quarto, um homem negro enorme penetra uma mulher branca esquelética sobre um dos catres imundos. A mulher não esboça reação, aparentando estar morta. O SOM das molas enferrujadas do catre é atordoante.

BERNARD

Meu Deus...

GEORGE

Deus não existe nesse lugar Bern... Foi um erro ter vindo aqui.

BERNARD

Se ela estiver aqui George, nunca a encontraremos.

GEORGE

Não pense nisso droga! Vamos continuar mais um pouco.

George e Bernard continuam caminhando pelos corredores do local, procurando por Jeannie. Onde vêem todo tipo de bestialidade. No chão de um dos quartos, um homem penetra outro violentamente na posição de quatro. Em outro, um homem gordo está vestido de mulher, ajoelhado de cara para a parede, enquanto uma mulher o espanca com uma mangueira. O homem grita a cada agressão da mulher, suas costas sangram devido aos ferimentos. No corredor, os dois se deparam com um homem magro e nu, deitado com as costas no chão, e com as pernas levantadas e abertas, presas por correntes nos tornozelos. O homem está com uma mão inteira enfiada no próprio ânus, fazendo movimentos para frente e para trás.

HOMEM ACORRENTADO

Me come, por favor... Por favor. Senhor, enfia aqui. Aqui no meu cu. Por favor...

BERNARD

Puta que pariu George! Que diabos?

GEORGE

Vamos Bern... VAMOS DROGA!

Eles sobem mais escadas, onde viciados e pessoas nuas de aspecto horrendo de todos os tipos passam por eles. Alguns pedem dinheiro, outros oferecem drogas ou serviços sexuais.

BERNARD

Essa gente... George, fazem ponto aqui?

GEORGE

Eu te disse lá fora... Aqui dentro, uma carreira de pó é suficiente.

Os dois passam ao lado de pessoas se masturbando à plena vista. Um homem se masturbando de pé no corredor do andar seguinte ejacula no momento em que Bernard passa pelo homem. Bernard cambaleia e quase derruba George. Em outro quarto, uma mulher é sodomizada violentamente por dois homens, visivelmente drogados. A mulher, de quatro, é penetrada por um enquanto leva tapas na face e murros nas costas de outro.

SODOMITA

(com um cabo de vassoura na mão)

Eu vou enfiar essa porra INTEIRA no teu cu, sua puta!

No quarto ao lado, no canto, uma mulher defeca enquanto um homem agachado ao seu lado pega as fezes com as mãos e esfrega na própria cabeça e no corpo. Ao notar que Bernard e George assistem à cena, ele sorri e seu gesto dá a impressão de que ele está "oferecendo" aquilo para os dois. Em seguida, o homem leva as fezes à boca e começa a comê-las. George percebe que Bernard começa a fraquejar, coloca o braço em torno do amigo e o impulsiona para continuar caminhando. Eles chegam até o pé de mais um lance de escadas, quando George coloca a mão no peito do amigo, o impedindo de subir.

GEORGE

Não. Chega Bern. É inútil. Não vamos conseguir nada aqui. Foi um maldito erro ter vindo pra cá. Foi um maldito erro MEU trazer você aqui.

BERNARD

George, não podemos parar agora! Precisamos ter certeza...

GEORGE

Certeza do quê? Ela não está aqui!

BERNARD

E como você sabe disso?

GEORGE

Ela não pode estar aqui Bern... Porque mesmo com toda essa merda em que ela está envolvida, ela é MELHOR do que isso... Do que esse maldito lugar.

Bernard leva as mãos à cintura e esgotado, concorda com a cabeça.

GEORGE (CONT'D)

Foi um erro. ISSO é um erro.

BERNARD

Vamos embora daqui.

(CORTA)

Bernard desce as escadas à passos rápidos atrás de George. Bernard começa a passar mal e encosta na parede, de olhos fechados, esfregando o lenço na testa suada. Ao abrir os olhos, percebe que George sumiu de sua frente, na escuridão.

BERNARD

George? George!

Ele desce as escadas e atravessa o corredor quase correndo.

BERNARD (CONT'D)

GEORGE! GEORGE, ONDE VOCÊ ESTÁ? Droga Bernard... Que merda!

Ele chega até o primeiro corredor por onde passaram quando chegaram ao prédio. Bernard percebe a porta de entrada no final do corredor.

BERNARD (CONT'D)

É isso! Ele já está lá fora!

Bernard começa a andar quando ouve um gemido mais alto. Ele olha na direção do som, e percebe uma porta de madeira, quase pendurada no batente, no canto do corredor. Ao pé da escada. Quase imperceptível devido à escuridão. Bernard leva a mão à porta e a empurra. A porta se abre rangendo. Ele vê mais uma escada.

BERNARD (CONT'D)

É o subsolo... Um maldito porão!

INT. SUBSOLO/PORÃO

A escuridão no local é mais intensa do que no restante do local. Bernard só consegue enxergar os contornos dos degraus enquanto desce devagar. Ele chega ao fim dos degraus e à outra porta de madeira podre. Bernard empurra a porta com uma das mãos. Imediatamente, ele leva a outra mão ao rosto, tapando a boca e o nariz. Bernard fica estático, apenas observando horrorizado: Em um ambiente um pouco menor do que uma quadra de basquete, no que antes foi uma parte de um estacionamento, uma dúzia de catres velhos e imundos estão dispostos no local, cercado de paredes mofadas e velas acesas. Cerca de dez pessoas ao todo estão no recinto. Todas com um aspecto doentio. Homens e mulheres, esqueléticos, com o corpo cheio de marcas, feridas e sangramentos. Alguns nus, outros trajando trapos imundos. Bernard percebe um casal fazendo sexo em um dos catres, como se estivessem em câmera lenta, como se não houvesse mais forças nos corpos daquelas pessoas. Muitos dos presentes têm falhas gritantes no couro cabeludo. Alguns têm apenas fiapos de cabelos, incluindo as mulheres. Bernard então percebe uma moça branca e magra, seminua, com o rosto virado, jogada em um sofá à sua frente.

BERNARD (CONT'D)

Oh não... Jeannie?

Bernard derruba o lenço no chão e se aproxima da moça. Ele vira o rosto dela para poder vê-la melhor:

(CLOSE-UP): A MOÇA ESTÁ EM UM ESTADO CATATÔNICO, TODA SUJA E CHEIA DE HEMATOMAS. SALIVA E VÔMITO ESCORREM DO CANTO DE SUA BOCA.

(VOLTA À CENA):

BERNARD (CONT'D)

Não é ela...

MULHER MORIBUNDA

Ela ainda vive.

Bernard quase salta de susto. Então percebe a dona da voz, sentada em uma cadeira, dois passos à sua esquerda. A mulher, de meia-idade, usa um vestido encardido com os seios magros e caídos para fora do mesmo. Ela fuma um cigarro e seu rosto e cabelos estão imundos.

BERNARD

Como? Não entendo...

MULHER MORIBUNDA

(numa voz macabra e fala lenta)

Todos aqui estão por um fio, percebe?

Bernard permanece em silêncio, encarando a mulher.

MULHER MORIBUNDA (CONT'D)

O quê? Você acha que só os sádios podem ter prazer? Somos todos filhos de Deus aqui... Mesmo que guiados pelo demônio.

A mulher, sentada na cadeira, levanta o vestido, e abre as pernas magras e sujas, revelando à Bernard sua vagina.

MULHER MORIBUNDA (CONT'D)

Você quer experimentar?

Bernard, petrificado, nada diz.

MULHER MORIBUNDA (CONT'D)

É como foder a Morte.

De repente, uma mão agarra com força o ombro de Bernard, que se assusta novamente.

GEORGE

Droga Bern! Que PORRA você está fazendo aqui?

BERNARD

Eu não sei, eu...

GEORGE

Vamos embora daqui! AGORA!

De repente, um grito deixa George e Bernard paralisados.

MULHER NO CHÃO

OH MEU DEUS! OH MEU DEUS! Perdoe-me! Por favor, perdoe-me! Oh meu Deus...

Uma mulher, nua no chão, grita em meio à um choro desesperado e esganiçado. Bernard estremece com os ganidos da mulher.

GEORGE

(enquanto a mulher continua gritando)

Vamos Bern! Por favor, vamos.

Os dois viram-se caminhando rápido pelo corredor escuro, com os lamentos da mulher ao fundo, e chegam à porta de saída. Bernard dá dois socos na porta, e o segurança de aspecto estranho abre a mesma.

EXT. BECO

Os dois saem andando rápido pela rua. Bernard ainda olha para trás por cima do ombro. O segurança calmamente coloca a cadeira ao lado da porta e se senta.

INT. HOTEL/QUARTO - FINAL DA MADRUGADA

George e Bernard estão deitados em suas camas.

GEORGE

Preciso tirar essa roupa logo, está impregnada com o cheiro daquele lugar.

Bernard nada responde.

GEORGE (CONT'D)

Bern, você está bem? Não disse nada desde que saímos de lá.

BERNARD

O que era aquele porão George? Quem eram aquelas pessoas?

GEORGE

Eu já tinha ouvido falar sobre a existência de um local como aquele. Mas achei que fosse um boato, uma lenda... Aquele lugar é para os moribundos, Bern.

BERNARD

Meu Deus.

GEORGE

Pessoas com HIV positivo, câncer, ou qualquer outro tipo de mal. Creio que foram pessoas como nós um dia. Mas não mais.

BERNARD

Eu não consigo apagar os gritos daquela mulher da minha cabeça, George.

GEORGE

Aquele choro, a reação daquela mulher... Eu acho que foi um momento de lucidez, no meio de um longo pesadelo. Imagine acordar em um lugar daquele, Bern. E descobrir que a única saída é voltar ao pesadelo. Até que não haja mais nada... Aquelas pessoas são doentes, Bern. Não somente naquele porão, mas em todo o lugar. Muitas entraram nesse tormento por causa das drogas... Mas muitos usam as drogas para fazer o que não teriam coragem de fazer em seu juízo normal. No fundo, a meu modo de ver, tudo gira em torno do sexo.

BERNARD

Eu não consegui evitar, George.

GEORGE

Como assim?

BERNARD

Eu estava saindo do prédio quando descobri aquela porta... Eu poderia ter saído dali de uma vez, mas não conseguia. Eu TINHA QUE VER, entende? De repente eu não estava mais procurando a Jeannie... Eu estava... Estava atraído pela coisa, pela sordidez.

GEORGE

Você ficou excitado?

BERNARD

Um pouco, sim. Enojado também. Droga, isso é vergonhoso.

GEORGE

Não se envergonhe, Bern. É algo além da nossa compreensão. É instinto, cara. Uma maldita jornada de auto-destruição, e você sentiu apenas uma pontinha dela.

BERNARD

Isso faz de mim um maldito pervertido, George?
Agora eu sou um deles?

GEORGE

Não droga! Você nunca será um deles, Bern!
Você apenas viu o inferno por uma fresta.
Teve um insight de como as coisas devem
funcionar por lá. Mas você está aqui por
outro motivo, você se lembra dele?

BERNARD

Jeannie.

GEORGE

EXATO! E se não tivermos nenhuma resposta do
Albino agora pela manhã ou até à tarde,
podemos tentar continuar a procurá-la. Podemos
voltar às ruas, checar outras boates, não sei.
Mas não precisamos voltar àquele lugar se não
quiser.

BERNARD

E se não a encontrarmos?

GEORGE

Iremos à polícia. Mas é a mesma coisa que
desistir. Eles não dão a mínima.

BERNARD

Eu não voltarei George. Se precisarmos ir à
polícia, eu aguardarei o resultado de tudo
isso aqui. Não posso voltar.

GEORGE

E eu aguardarei com você, meu amigo.

George pega sua roupa e vai ao banheiro.

GEORGE (O.S.)

Mesmo porque, não acho que você conseguiria
sozinho.

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. HOTEL/QUARTO - MANHÃ

LEGENDA: SEGUNDA-FEIRA

George acorda assustado com seu celular tocando. Ele atende.

GEORGE

Alô... Sim, é ele.

Bernard acorda, senta na cama e olha para o amigo.

GEORGE (CONT'D)

Ok, estou indo aí... Sim, até mais.

George desliga o telefone.

GEORGE (CONT'D)

É o Albino. Tem novidades pra nós.

INT. NEGÓCIO DO ALBINO/LOJA - MANHÃ

George está debruçado sobre um dos balcões da loja do Albino. O próprio, do outro lado do balcão, conversa com George. Bernard está logo atrás do amigo, ouvindo.

ALBINO

Lembra que eu disse que conhecia o dono do site? Então, tem um cara, um nerd, que trabalha pra ele. Esse cara vive enfiado atrás de computadores, fazendo todo o controle de acessos do site, ok? Esse cara descobriu QUEM postou o vídeo e QUANDO.

George e Bernard se entreolham.

ALBINO (CONT'D)

Ele descobriu o NOME DE USUÁRIO do vagabundo que postou o vídeo. Na verdade, o nome do usuário em si não tem importância. O que importa é que o usuário fica mapeado. Então, dá pra monitorar qualquer conteúdo que o mesmo usuário colocar no site.

GEORGE

Certo...

ALBINO

Acontece que esse usuário vive postando vídeos no site, e após fazer uma busca, o nerd descobriu que esse cara colocou uns quatro vídeos no site com a moça que vocês procuram. Todos há pouco mais de dois anos.

Bernard esfrega o rosto com uma das mãos, preocupado.

ALBINO (CONT'D)

E em um desses vídeos, ele colocou o nome dela. O nome artístico pelo menos. SATIN.

GEORGE

Que tipo de nome é esse? Merda...

ALBINO

Agora vem a melhor parte... O nerd passou o nome e os outros vídeos da moça pro dono do site, o NOSSO contato, e o cara se ligou na hora. A moça que você procura, é SATIN LACE, uma atriz pornô.

BERNARD

Droga... Eu não acredito nessa merda...

GEORGE

(para Albino)

Segura um minuto, cara. Por favor.

GEORGE (CONT'D)

Saul, vai pro carro. Relaxa.

O albino observa os dois, com estranheza.

BERNARD

Não, eu estou bem. É só... Vai ser mais difícil do que pensava. Só isso. Vamos em frente.

GEORGE

Albino, eu não entendo... Ela não era uma atriz pornô quando fez esses vídeos, certo?

ALBINO

Não, não era.

GEORGE

O que aconteceu então?

ALBINO

O pessoal que trabalha no ramo do CINEMA PORNOGRÁFICO meio que monitora esse tipo de site. Se eles vêem uma moça ou um rapaz que eles acham que podem trabalhar no ramo, eles vão atrás. Eles usam o site como um garimpo. Foi o que aconteceu com a moça que vocês procuram. Alguém viu os vídeos, gostou do que viu, e a introduziu no ramo. Foi isso.

GEORGE

Mas se ela ainda não fazia parte da indústria quando fez aqueles vídeos, quem postou os mesmos no site?

ALBINO

Isso é simples. Se o usuário que postou os vídeos tivesse postado apenas vídeos dela, poderíamos dizer que foi um ex-namorado, ou ela própria, de repente. Mas como esse usuário já colocou mais de duzentos vídeos, segundo o nosso contato, o usuário só pode ser um agente. Um caça-talentos, digamos assim.

GEORGE

Me desculpe, eu não entendo...

ALBINO

Olha, funciona assim... Essa moça que vocês procuram certo? Ela vê um anúncio em algum lugar dizendo que estão selecionando atrizes. Que estão fazendo testes. Ela vai à este local, certo? Chegando lá descobre que na verdade são testes para atuar em um filme pornô. Dependendo do grau de desespero, ela topa ou não. Se ela topa, uma pessoa do próprio local de seleção faz um vídeo de sexo dela com alguém, às vezes o próprio agente de seleção. Então eles pagam, sei lá, uns trinta dólares pra coitada e em seguida, numa maneira de "divulgar a mercadoria", posta esses vídeos em sites pornográficos. Se alguém gostar, eles fazem negócio.

GEORGE

Minha nossa...

ALBINO

Mas essa é uma chance em um milhão. Por incrível que pareça, vocês tiveram sorte.

GEORGE

Como assim, sorte?

ALBINO

Sorte por alguém tê-la descoberto e tê-la introduzido no ramo. Ela poderia estar por aí, se vendendo nos becos.

GEORGE

Mas quem? Como descobrimos quem a introduziu nesse ramo?

ALBINO

Eu ia chegar lá... Essas atrizes de filmes pornô não são como as outras atrizes, como vocês já devem ter uma idéia... Elas não assinam contratos com estúdios ou algo do tipo, elas recebem por filme. Então, geralmente, elas são vão parar sob as asas de algum produtor ou diretor. E neste ramo, em geral, trata-se da mesma pessoa.

BERNARD

E existe alguma maneira de descobrirmos quem é essa pessoa? No caso dela?

ALBINO

Não se preocupem, eu já sei quem é.

GEORGE

Mesmo?

ALBINO

De acordo com nosso cara, ela estrelou umas seis produções durante esses dois anos. O que, se tratando de cinema pornô, não é muito. Eu tenho três delas aqui, em DVD. E todos esses filmes foram produzidos pela mesma pessoa...
MIKE M. MEATMASTER.

GEORGE

Jesus me foda...

ALBINO

Nem me pergunte o nome verdadeiro dele.

BERNARD

Você disse que tem três filmes dela aqui?

ALBINO

Sim, eu os deixei aqui separados.

Albino se abaixa atrás do balcão e pega os DVD's.

ALBINO (CONT'D)

Aqui estão.

Bernard passa o olho sobre as capas dos filmes, uma por uma.

(CLOSE-UP - DVD'S): EM UMA DAS CAPAS, UMA FOTO EM CLOSE DE JEANNIE, SOBREPOSTA POR LETRAS GRANDES: SATIN LACE EM: O MERCADOR DE BUCETAS III

(VOLTA À CENA): Bernard acena negativamente com a cabeça.

BERNARD

Eu posso ficar com eles?

ALBINO

Claro. Por trinta dólares.

GEORGE

Albino... Só mais uma coisa e prometo que iremos embora.

ALBINO

Manda, Grego.

GEORGE

Esse cara, esse Meatmaster... Como podemos encontrá-lo?

ALBINO

Está vendo esse SELO na capa do DVD? É o selo da distribuidora. Pertence à ele também.

George concorda com a cabeça.

ALBINO (CONT'D)

É uma maneira de capitalizar os custos e os ganhos. Tudo nas mãos dele. Se eu fosse você, tentaria esse telefone. É uma maneira de começar.

GEORGE

Cara, você nos ajudou muito. Desculpe por ter que incomodá-lo tanto no meio dos seus negócios...

ALBINO

Ora, não foi nada, Grego. Pelos velhos tempos.

GEORGE

É, pelos velhos tempos.

George dá um aperto de mão em Albino, e passa algumas notas para ele. Albino sorri e leva a mão ao bolso da calça.

ALBINO

Sempre uma satisfação, Grego.

Bernard cumprimenta Albino com a cabeça. Albino retribui de cara fechada.

GEORGE

Vamos Saul.

ALBINO

Grego!

George e Bernard viram-se na direção do Albino.

ALBINO (CONT'D)

Caso essa moça ainda esteja realmente sob as asas desse cara, e caso vocês realmente decidam se encontrar com ele, tomem cuidado.

GEORGE

Por quê?

ALBINO

Esses caras não fazem o tipo de empresário comum... Esse Mike, você sabe por que ele adotou o nome Meatmaster? Além do duplo sentido, é claro? Ele era conhecido como O AÇOUGUEIRO lá na ilha onde ele vivia... Acho que em Samoa, ou alguma merda parecida. Algo me diz que ele não adquiriu esse nome apenas por negociar carne animal.

BERNARD

E o que sugere que façamos? Envolver a polícia?

ALBINO

Cara, a polícia não tem nada a ver com isso. Eu não sei... Só sei de duas coisas... Tomem cuidado, e levem dinheiro. Se a intenção de vocês é levar a moça de volta, não vão conseguir levá-la de graça.

George acena com a cabeça, e ambos saem da loja.

(CORTA PARA)

EXT. FRENTE DO NEGÓCIO DO ALBINO - MANHÃ

George e Bernard chegam próximos do carro alugado.

BERNARD

E agora George?

GEORGE

Eu acho que nunca estivemos tão perto de encontrá-la.

BERNARD

Eu não sei o que é pior... Primeiro aquele maldito vídeo. E agora descobrir que ela virou uma profissional do cinema pornô, PORRA!

GEORGE

Escute, agora não é o momento, Bern. Temos que nos concentrar em trazer ela de volta... Me ajude, como faremos isso?

Os dois chegam ao carro, Bernard abre a porta do passageiro e olha para o amigo.

BERNARD

Entre no carro. Eu tenho uma idéia.

INT. SEDE DAS PRODUÇÕES MEATMASTER/RECEPÇÃO - TARDE

Em um escritório de médio porte, a recepcionista atende ao telefone.

KAREN

Produções Meatmaster, boa tarde.

MELANIE (O.S.)

Boa tarde, querida. Eu estou ligando à pedido do meu chefe, o senhor SETRAK.

KAREN

Sim, em que posso ajudar?

(CORTA PARA)

EXT. RUA NO CENTRO DE L.A. - TARDE

MELANIE

(olhando para um papel em sua mão)

Sim, meu patrão, o senhor Aram Setrak, é o maior nome do cinema pornô do Leste Europeu, e ele gostaria de discutir sobre seus negócios com o senhor Meatmaster.

Melanie, uma prostituta, está entre Bernard e George, encostada no carro enquanto lê algo em um pedaço de papel, orientada pelos dois.

MELANIE (CONT'D)

É, ele está no país por um curto período de tempo e gostaria de marcar uma reunião ainda essa semana...

George e Bernard concordam com a cabeça e fazem o sinal de positivo com o polegar.

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

KAREN

Bem, eu preciso checar a agenda do Sr. Meatmaster, e em seguida entrar em contato com ele. Isso pode demorar um tempinho...

MELANIE

Ok, você pode aguardar um minuto por favor?

KAREN (V.O.)

É claro.

MELANIE

(para George e Bernard, tapando o celular com a mão)

Ela disse que precisa checar a agenda do tal Master-não-sei-o-quê e que isso leva algum tempo.

BERNARD

Merda!

GEORGE

Pergunte à ela se o cara está lá agora. Diga que o seu patrão pode falar com ele AGORA, e que ele não se arrependerá se puder atendê-lo.

BERNARD

Isso! Faça isso!

MELANIE

Droga, isso é loucura...

Melanie volta ao telefone.

MELANIE (CONT'D)

Querida, o seu chefe se encontra no momento?

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

KAREN

Sim, ele se encontra, mas ele é um homem muito ocupado, não sei se...

MELANIE

O Sr. Setrak está pedindo apenas cinco minutos da atenção do Sr... É...

BERNARD

Meatmaster!

MELANIE

Meatmaster, sim... E que ele não se arrependerá se puder atendê-lo.

KAREN (V.O.)

Está bem, verei o que posso fazer. Pode aguardar alguns instantes, por favor?

MELANIE

Sim, claro.

Melanie volta-se para os dois.

MELANIE (CONT'D)

Ela pediu para esperar um pouco.

GEORGE

Ótimo, querida. Você está se saindo muito bem... Se ela disser que ele pode atender a ligação, diga apenas que você vai repassar para o seu chefe, ok?

MELANIE

Tudo bem.

GEORGE

E Bernard, aí é com você.

Bernard confirma com a cabeça.

INT. SEDE DAS PRODUÇÕES MEATMASTER/ESCRITÓRIO - TARDE

Dentro do escritório, MIKE SAMOANO, 35, está sentado em sua mesa, preparando uma carreira de cocaína com uma carta de baralho sobre um pequeno espelho. No monitor de seu computador, um filme pornô é reproduzido. ALGUÉM BATE NA PORTA.

MIKE SAMOANO

(escondendo o espelho com a droga sob a mesa)

Sim?

A recepcionista entra no escritório.

KAREN

Senhor Meatmaster, tenho ao telefone a secretária de um tal ARAM SETRAK...

MIKE SAMOANO

Nunca ouvi falar. Sobre o quê é?

KAREN

Normalmente eu não incomodaria o senhor com esse tipo de ligação, mas a secretária dele disse que ele é o manda-chuva da indústria pornô no Leste Europeu, e que você não se arrependeria de atender a chamada.

MIKE SAMOANO

Mesmo? OK então... Pode transferir.

KAREN

Sim senhor.

MIKE SAMOANO

E Karen...

Karen vira-se na direção dele.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Da próxima vez, me consulte pela porra do telefone.

KAREN

Sim senhor. Desculpe-me.

Ela sai do escritório.

MIKE SAMOANO

Vadia inútil.

(CORTA PARA)

INT./ RECEPÇÃO

Karen pega o telefone.

KAREN

Alô?

(CORTA PARA)

EXT. RUA NO CENTRO DE L.A. - TARDE

MELANIE

(tapando o telefone)

Shhhhhh, é ela!

Bernard e George se calam.

MELANIE (CONT'D)

Sim, estou aqui, querida...

RECEPCIONISTA (V.O.)

O Sr. Meatmaster vai atender a chamada.

MELANIE

Oh, muito obrigada, vou transferir para o Sr...

BERNARD

Setrak, droga!

MELANIE

Setrak!

Melanie rapidamente entrega o aparelho para Bernard.

(CORTA PARA)

INT. SEDE DAS PRODUÇÕES MEATMASTER/ESCRITÓRIO - TARDE

Mike, o Samoano, atende ao telefone.

MIKE SAMOANO

Mike aqui.

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

BERNARD

Sim... Alô.

MIKE SAMOANO

Sim o quê? Quem é?

BERNARD

(forçando um sotaque terrível)

Sim, aqui é Setrak. Aram Setrak. Sou o responsável por 70% do mercado de cinema pornográfico no Leste Europeu. Eu falo com Mike Meatmaster?

MIKE SAMOANO

Sim, é ele... O que exatamente você quer? Sou um homem ocupado, cara. Não sei como funciona pra vocês lá naquele fim de mundo, mas aqui as coisas giram sem parar, entende?

BERNARD

Sim, eu entendo perfeitamente... Sr. Meatmaster, as coisas funcionam exatamente igual na minha terra... Aqui vocês valorizam o dinheiro, como nós. Eu pessoalmente, prezo muito o dinheiro.

MIKE SAMOANO

Estamos começando a nos entender...

BERNARD

Eu gostaria de fazer um proposta de negócios. Eu sempre fui um admirador das suas produções...

MIKE SAMOANO

Que tipo de negócios estamos falando?

BERNARD

Escute, eu não acho que pelo telefone é a melhor maneira de discutir negócios... O que acha de marcarmos uma reunião?

MIKE SAMOANO

Eu não costumo me expor assim Sr...

BERNARD

Setrak.

MIKE SAMOANO

Sim, Setrak. Mas eu te digo... Eu tenho uma hora livre amanhã após o almoço, digamos... Às duas.

BERNARD

Ótimo, amanhã seria ótimo. Marcado então!

George e a prostituta sorriem.

BERNARD (CONT'D)

Diga-me, qual o endereço...

MIKE SAMOANO

Minha secretária vai entrar em contato e informá-lo direito.

BERNARD

Oh, ok... Eu...

Mike desliga o telefone e tira o espelho com a droga debaixo da mesa. Ele retira um grampo de ouro com um maço de notas do bolso da calça e pega uma nota de CEM DÓLARES. Ele enrola a nota fazendo um pequeno canudo. Em seguida se inclina sobre a carreira de pó no espelho.

MIKE SAMOANO

Setrak... Foda-se.

Ele inala a coluna de pó inteira com o canudo.

(CORTA PARA)

EXT. RUA NO CENTRO DE L.A. - TARDE

BERNARD

É isso George. Amanhã às duas.

GEORGE

Isso é ótimo cara.

MELANIE

Olha, legal, maravilha... Mas e a minha grana?

George retira algumas notas do bolso, separa duas delas e entrega para a prostituta.

MELANIE (CONT'D)

Essa foi a grana mais fácil que já ganhei.

GEORGE

Ótimo, deve ser o seu dia de sorte. Agora vaza...

A garota, parecendo um pouco desapontada, guarda o dinheiro no sutiã e sai andando.

BERNARD

Ei, senhorita Purple!

MELANIE

É Melanie, na verdade.

BERNARD

Melanie... Obrigado.

Melanie sorri timidamente e vai embora.

GEORGE

(entrando no carro)

Vamos embora, Bern.

INT. HOTEL/QUARTO - NOITE

George e Bernard estão deitados em suas camas.

GEORGE

Não consegue dormir, Bern?

BERNARD

Não.

GEORGE

O que o preocupa? Quero dizer, além de toda essa merda? Vai me dizer que é porque você mal coube no terno?

BERNARD

É, eu não uso um terno há muito tempo... E quem diria, depois de todo este tempo, a primeira ocasião que me aparece para vestir um, é uma conversa com um pornógrafo.

George dá risada. Bernard também.

BERNARD (CONT'D)

É rir para não chorar, George.

GEORGE

Bern.

BERNARD

O quê?

GEORGE

Você já pensou na possibilidade...

BERNARD

Qual possibilidade?

GEORGE

De que quando você encontrar a Jeannie, ela talvez não queira voltar com você?

BERNARD

Droga George! De quê diabos você está falando?

GEORGE

Bern, ela não é uma prisioneira, você sabe. Ela poderia ter ido embora quando quisesse.

BERNARD

Isso é porque ela não tinha nenhuma outra opção George. EU não dei outra opção à ela.

GEORGE

Não sei, Bern... Você é meu único amigo. E acho que você deveria ir preparado para esta possibilidade. Para não se magoar demais.

Bernard fica em silêncio. E vira-se para dormir.

EXT. SEDE DAS PRODUÇÕES MEATMASTER/FRENTE - TARDE

LEGENDA: TERÇA-FEIRA

George estaciona o carro em frente ao local.

GEORGE

É aqui.

BERNARD

É. Eu achei que fosse maior.

GEORGE

Esses caras não gostam muito de chamar a atenção pra esse tipo de negócio. Quanto mais sutil, melhor.

BERNARD

Bem... Lá vou eu, meu amigo.

GEORGE

Lembre-se Bern. Seja vago. Fale somente o que for necessário e que tenha o objetivo de encontrá-la. A única coisa que importa é a Jeannie.

BERNARD

(descendo do carro)

Nada mais importa.

GEORGE

Eu vou estacionar ali. Se a coisa feder, um toque no celular já basta.

Bernard concorda com a cabeça e vira-se em direção à entrada.

GEORGE (CONT'D)

Ei Bern!

Bernard se vira na direção do amigo.

GEORGE (CONT'D)

Boa sorte, amigo.

Bernard acena com a cabeça e entra no local.

(CORTA PARA)

INT. SEDE DAS PRODUÇÕES MEATMASTER/RECEPÇÃO - TARDE

Bernard sobe um lance de escadas e chega à mesa da secretária. Não há mais ninguém no local.

BERNARD

Boa tarde. Sou Setrak. Aram Setrak.

KAREN

Ah sim, claro! O Sr. Meatmaster estava esperando pelo senhor.

BERNARD

Ótimo.

KAREN

Sente-se, por favor. Ele já irá recebê-lo.

BERNARD

(sentando no sofá)
Muito obrigado.

KAREN

(ao telefone)
Sr. Meatmaster, o Sr. Setrak está aqui...
Ok, certo.

Ela vira-se para Bernard.

KAREN (CONT'D)

O Sr. Meatmaster o receberá agora.

A secretária acompanha Bernard até a porta do escritório.

INT. ESCRITÓRIO

Mike se levanta de sua cadeira e cumprimenta Bernard.

MIKE SAMOANO

Sr. Setrak, seja bem-vindo.

BERNARD

Obrigado, Sr. Meatmaster... Ei, este é um forte aperto de mão!

MIKE SAMOANO

Por favor, sente-se.

Bernard senta em uma das cadeiras de frente para a mesa de Mike. A mesa está uma bagunça.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Perdoe-me a bagunça.

BERNARD

Não se preocupe.

MIKE SAMOANO

Você gostaria de um café, uma água?

BERNARD

Não, estou bem, obrigado.

MIKE SAMOANO

Pó?

BERNARD

Desculpe-me?

MIKE SAMOANO

Pó. Quer uma carreira?

O homem coloca o espelhinho com cocaína sobre a mesa.

BERNARD

Oh, não, não... Talvez mais tarde. Mas fique à vontade.

MIKE SAMOANO

Mesmo?

BERNARD

Claro... Afinal, estou em seus domínios.

MIKE SAMOANO

Ei, gostei disso, cara! Meus domínios!

Mike se inclina sobre o espelho, e utilizando uma nota de dólar, inala todo o pó de uma das carreiras. Ele então inclina o corpo para trás na cadeira e solta um gemido, coçando o nariz.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Droga...

BERNARD

Está tudo bem, Sr. Meatmaster?

Mike parece "viajar" por alguns instantes.

MIKE SAMOANO

Claro parceiro... Ei, me chame de Mike.

BERNARD

Ok... Mike.

Mike volta a colocar o espelho debaixo da mesa e em seguida limpa um pouco do pó que ficou sobre a mesma com as mãos.

MIKE SAMOANO

Então, Sr. Stark... O que achou?

BERNARD

Setrak.

MIKE SAMOANO

Sim, tanto faz... O que achou da Karen?

BERNARD

(confuso)

A recepcionista? Muito atraente, sim...

MIKE SAMOANO

Eu vou te falar, cara... Eu tenho o maior tesão por essa filha da puta...

BERNARD

Mesmo?

MIKE SAMOANO

Ela é toda certinha, diz que tem namorado. Mas qualquer dia eu vou chamar ela aqui no escritório depois do horário, e vou enfiar no cu dessa vadia. Ela querendo ou não. Eu até prefiro que ela não queira. O cu vai ficar mais apertadinho se ela dificultar as coisas, entende o que quero dizer? Hã?

Mike estoura em uma gargalhada. Bernard o acompanha constrangido.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Então Stark, o que o traz aos meus domínios?

BERNARD

Primeiro deixe-me me apresentar.

MIKE SAMOANO

Claro. Manda ver!

BERNARD

Assim como você, eu criei um reputação no ramo do cinema pornográfico. Como deve imaginar, de onde eu venho, não existem muitos concorrentes. Eu praticamente controlo o mercado.

MIKE SAMOANO

E de onde você vem exatamente?

BERNARD

Croácia.

MIKE SAMOANO

Ei, Suker!

BERNARD

O quê?

MIKE SAMOANO

Davor Suker. Artilheiro da Copa do Mundo de 2002, certo? Ou foi de 98? Não me lembro...

BERNARD

Oh sim! Claro!

MIKE SAMOANO

É, vocês tinham um time bom... Com aquelas camisas quadriculadas... Parecia uma toalha de mesa de cantina. Sem ofensa, é claro!

BERNARD

Não se preocupe com isso.

MIKE SAMOANO

Então, Sr. Stark, me explique uma coisa... Se você é dono do mercado de putaria na Europa, por que precisa de mim?

BERNARD

Na verdade eu estou enfrentando um período de estagnação. Minhas produções não faturam mais o que faturavam, entende? E então percebi que está na hora de renovar. De trazer sangue novo para as produções do meu continente. Como sempre fui um admirador de seus filmes, me deu um estalo!

MIKE SAMOANO

Mesmo? Que estalo foi esse?

BERNARD

Uma parceria. Um pouco de vibração ocidental nos minhas produções. Atrizes americanas fodendo com meus atores europeus, ou com minhas atrizes, o que for! Quem sabe você dirigindo algumas produções minhas...

MIKE SAMOANO

Interessante...

BERNARD

Eu por exemplo acho que as atrizes européias não se comparam às atrizes americanas... As americanas SÃO FEITAS para o sexo... (CONT'D) (CONT'D)... São voluptuosas, desinibidas, entende? É disso que eu preciso para alavancar minhas produções! Sangue novo!

MIKE SAMOANO

Bucetas novas!

BERNARD

É... Isso!

Mike dá um tapa na mesa e se levanta.

MIKE SAMOANO

Eu gostei cara! Na verdade eu gostei de você desde que passou por aquela porta. Mas você ainda não me falou sobre o mais importante... La plata.

BERNARD

É claro... Minha idéia geral é bancar as produções, e dar à você total controle criativo sobre o roteiro, escolha do elenco, o que quiser... E mais 15% em cima dos lucros com as vendas dos DVD's.

MIKE SAMOANO

Sua proposta é interessante, mas sem querer bancar o santo aqui, você não vai lucrar muito com isso.

BERNARD

Está enganado, meu amigo. Você se esquece de que não tenho concorrência. Digamos que minha concorrência tenha uma fatia de mercado... Essa fatia é menos de 8%.

MIKE SAMOANO

Então você vai me dizer que está fazendo isso pela arte?

BERNARD

É, pela arte e por que gosto de bucetas. Bucetas americanas.

Mike sorri andando pelo escritório.

BERNARD

Mike, eu gostaria de perguntar uma coisa...

MIKE SAMOANO

Claro, Stark! Você é meu amigo agora.

BERNARD

Enquanto não fechamos negócio, gostaria de utilizar uma de suas atrizes em uma de minhas próximas produções. Se é que ela ainda trabalha com você.

MIKE SAMOANO

Como assim? Emprestada?

BERNARD

Não, claro que não... Ela assinaria um contrato para participar deste filme. E eu pagaria o valor de mercado dela para você, é claro. Um valor que achar justo.

MIKE SAMOANO

Entendo... E quem seria essa atriz?

BERNARD

Satin Lace.

Mike solta um riso alto, forçado.

MIKE SAMOANO

É claro. Satin. Só poderia ser ela...

BERNARD

Se me permite, eu sou um grande admirador do trabalho dela. Um fã, eu diria.

MIKE SAMOANO

Um fã. Você é fã dela... Deixe-me mostrar uma coisa para você. Vem comigo.

BERNARD

O que? Agora?

MIKE SAMOANO

É, agora. Vamos.

Bernard se levanta e caminha ao lado de Mike, enquanto eles atravessam a recepção. Eles sobem mais um lance de escadas e chegam a uma porta fechada onde Mike dá três batidas.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Logan, abre aí.

A porta se abre. Um homem grande e negro cumprimenta Mike.

MIKE SAMOANO

Sr. Stark, este é o Logan. Um dos meus seguranças.

BERNARD

Sim, como vai?

Logan tranca a porta assim que eles a ultrapassam.

INT. ESTÚDIO

Em um salão grande, uma espécie de set de filmagem amador, um casal de atores está fazendo sexo vigorosamente em uma cama, localizada no meio do recinto. Eles são filmados por um rapaz segurando uma filmadora digital e um outro homem está sentado do outro lado da cama, segurando o que parece ser um microfone para gravação do som ambiente. A mulher, uma jovem negra, está de quatro, enquanto um homem branco e de uma certa idade a penetra por trás, com força.

MIKE SAMOANO

É lindo não é?

BERNARD

(constrangido)

Sim.

MIKE SAMOANO

Eu não saberia ganhar a vida de outro modo...
E eu sou bom nisso, sabia?

BERNARD

Imagino que sim.

MIKE SAMOANO

Eu sei reconhecer um talento quando eu vejo.
Eu consigo ler o que se passa na cabeça dos
atores quando estão fodendo... Por exemplo,
eu estou vendo que essa vadia está incomodada
de estar levando de quatro de um cara branco.

De repente, Mike dispara na direção do casal e violentamente
puxa a mulher pelos cabelos.

ATOR

Ei!

HOMEM COM A CÂMERA

Droga Mike!

A moça cai no chão. Bernard tenta desviar o olhar da cena.
Mike, agachado ao lado da mulher, a segura pelos cabelos,
dando puxões. Sangue escorre do rosto da mulher.

MIKE SAMOANO

Sua vadia imprestável! Você não está se
sentindo confortável por ter que dar esse cu
para um cara branco?

Mike puxa novamente os cabelos da mulher, que interrompe o
choro com um grito de dor.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Você se acha melhor que todos aqui, não? Tem
o rei nessa buceta, não é? Sua filha da puta!

ATOR

Mike, calma.

MIKE SAMOANO

(para o ator)

Cala a porra dessa boca!

O ator se cala na hora.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

(para a mulher)

Eu te digo o que vai acontecer agora... Você vai entrar naquele banheiro e vai lavar o sangue dessa sua cara nojenta. Quando sair de lá, nós teremos quatro filhos da puta aqui com caralhos do tamanho de uma porra de uma árvore. E os quatro vão meter no teu cu, você entendeu? VOCÊ ENTENDEU, PORRA?

A mulher, chorando sem parar, concorda com a cabeça.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Agora levanta essa carcaça e vai pra porra do banheiro!

A mulher tenta se levantar com dificuldade.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Puta que pariu!

Mike caminha na direção da mulher e lhe dá um chute nas nádegas. A cena faz Bernard estremecer.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

VAI LOGO CARALHO!

Mike arrasta a mulher nua e aos berros pelos cabelos e a joga dentro do banheiro. Em seguida bate a porta com violência.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

E lava essa porra desse cu, sua puta!

Mike vira-se para as pessoas na sala. Todos assistem à cena atônitos.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Estão olhando o quê, PORRA?

Todos começam a fingir que estão fazendo alguma coisa.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Bando de imprestáveis. Exceto meu amigo aqui...

Mike coloca o braço em torno do pescoço de Bernard e o leva na direção de uma pequena mesa, no canto do local.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Meu amigo aqui sabe negociar. Vamos conversar mais um pouco aqui no canto, por favor...

Eles se sentam à mesa.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Essas vadias, cara... Elas tiram o meu sono. Mas a garota que você falou não. Satin... Não, a Satin é especial. Eu tenho uma relação especial com ela... Veja bem, essas garotas, elas chegam até mim como ovelhas desgarradas...

BERNARD

Ovelhas desgarradas, é?

Mike sorri, enquanto Bernard aperta o braço da cadeira com a mão, fazendo a madeira estalar.

MIKE SAMOANO

É cara... Elas chegam aqui perdidas, abandonadas... Os motivos são sempre os mesmos... Meu namorado me largou, não quer mais me foder. Ou meu pai me violentava então fugi de casa, essas merdas de sempre. A Satin chegou aqui assim também. Ela tinha brigado com o pai, o namorado deu um pé na bunda dela e ela se viu sozinha... Precisando de atenção. E eu também precisava cuidar de alguém naquele momento, sabe? Agora nós temos uma relação especial. Muito especial.

Bernard começa a suar e respirar de maneira ofegante.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Ei cara, você está bem? Parece que você não tá legal.

BERNARD

Estou bem, é apenas um pouco de tontura...

MIKE SAMOANO

De qualquer maneira, ela era diferente das outras. A maioria das vagabundas que aparecem aqui são, bem... Vagabundas. Mas a Satin não... Ela tinha um ar de colegial, sabe? De garota de família, bem educada... Droga, a primeira vez que eu a fodí ela parecia uma virgem, de tão apertada.

Mike termina a sentença com uma risada. Bernard estala ainda mais a cadeira. Ele olha para a palma da mão, e a mesma está sangrando um pouco. Ele a fecha e a abaixa novamente.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Mas ei! Eu sou um homem de negócios...
E negócios são negócios. Desde que você a
trate com carinho, se é que me entende, nosso
trato está de pé.

BERNARD

Isso é bom.

MIKE SAMOANO

Eu te digo... Nós vamos fazer uma filmagem na
SEXTA. A Satin esteve afastada por um tempo,
mas esta será a volta dela ao estrelato. Nós
vamos gravar no CLUB 21, uma espécie de clube,
com dançarinas, jogo de cartas e quartos
espaçosos com cascatas, essa merda toda no
andar de cima. Nós temos uma entrada privativa,
não se preocupe. Nós já fizemos algumas
filmagens por lá, é um lugar muito agradável,
de classe. Você é meu convidado de honra.
Poderá ver a Satin ao vivo, fazendo o que ela
faz de melhor. Depois, tratamos de finalizar
os detalhes do negócio. O que acha?

BERNARD

Bem Mike, estou lisonjeado...

MIKE SAMOANO

Ótimo! Acertado então. Começamos às NOVE...

BERNARD

Na verdade... Eu agradeço mesmo o convite, mas
é que... Bem, eu...

MIKE SAMOANO

O quê cara?

BERNARD

Gostaria de encontrar a garota a sós, quero
dizer, conversar com ela, entender um pouco
melhor como ela trabalha, essas coisas...

Mike fica estático, olhando nos olhos de Bernard. A situação se prolonga por alguns instantes.

BERNARD (CONT'D)

Mike?

MIKE SAMOANO

Você... Eu já saquei qual é a sua.

BERNARD

Desculpe, eu não...

MIKE SAMOANO

(apontando o dedo indicador)

Eu já saquei cara...

(CLOSE-UP - BERNARD): GOTAS DE SUOR ESCORREM DE SUA TESTA.

(VOLTA À CENA): Mike sorri de maneira ameaçadora.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Você quer foder com ela não é?

BERNARD

Bem...

MIKE SAMOANO

(sorrindo)

Ei, não precisa ficar envergonhado, Stark...

Afinal de contas ela é mesmo um tesão, não é?

BERNARD

(sorrindo nervosamente)

Sim, definitivamente...

MIKE SAMOANO

Eu te digo o que posso fazer... O que você acha de encontrá-la hoje?

BERNARD

Oh, minha agenda está livre.

MIKE SAMOANO

Ótimo! Eu estou indo agora encontrá-la em casa. Na verdade não é minha casa, é um lugar que eu tenho para manter as garotas entretidas e relaxadas. É como um local de recreação, entende?

BERNARD

Perfeitamente.

MIKE SAMOANO

Se quiser, podemos fazer um novo acordo... Algo como um programinha de algumas horas entre vocês dois. Você passa a tarde e, sei lá, o início da noite com ela. O que acha?

BERNARD

Eu acho uma excelente idéia...

MIKE SAMOANO

É claro que não será de graça. Mas tenho certeza de que um homem de sucesso como você não encontrará problemas em desembolsar uma quantia para um programa, digamos... Tão recompensador.

BERNARD

E que valor você tem em mente?

MIKE SAMOANO

Por que VOCÊ não me diz quanto tem em mente?

BERNARD

Bem, não sei... Mil Dólares?

MIKE SAMOANO

Você deve estar brincando...

BERNARD

Desculpe-me... É que eu nunca fiz esse tipo de negociação antes. Não quis ofendê-lo, Mike.

MIKE SAMOANO

É claro que não... Mas eu acho que Cinco Mil é um preço mais do que justo. Afinal, estamos falando de algumas HORAS de putaria total com a piranha dos seus sonhos.

BERNARD

Cinco Mil Dólares?

MIKE SAMOANO

Não estamos falando de EUROS aqui, estamos?

BERNARD

Não, claro que não. Cinco Mil é um preço justo. E como fazemos a transação?

MIKE SAMOANO

Dinheiro vivo é claro.

BERNARD

Oh, desculpe-me, mas eu não costumo carregar valores assim comigo. Pelo menos não fora do meu país.

MIKE SAMOANO

Podemos fazer uma transferência.

BERNARD

(hesitante)

Sim, creio que podemos.

MIKE SAMOANO

Ótimo. Vamos voltar à minha sala. Você pode usar o telefone lá.

De repente a porta do banheiro se abre e a mulher que foi jogada lá dentro por Mike sai correndo nua pelo salão. Ela pega algumas roupas pelo chão e passa pela porta guardada por Logan, que não oferece resistência em deter a mulher.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Droga. Que vadia atrevida.

(CORTA PARA)

INT. ESCRITÓRIO - MAIS TARDE

Mike está usando o computador. Bernard apenas observa.

MIKE SAMOANO

Só um minuto, Sr. Stark... Vamos confirmar o valor aqui na conta... Apenas uma formalidade, é claro...

BERNARD

Sem problemas.

MIKE SAMOANO

Aqui está! Isso é mel para meus olhos... Você é mesmo um negociante da pesada, meu amigo.

BERNARD

Negócios são negócios. Eu...

MIKE SAMOANO
QUEM diabos é Bernard Hendricks?

BERNARD
(surpreso)
Desculpe-me?

MIKE SAMOANO
A transferência veio em nome de um tal Bernard
Hendricks. Quem é esse?

BERNARD
Oh, sim, claro! Bernard Hendricks é um dos
sócios fantasmas da minha companhia. Posso
dizer que isso nos ajuda muito com os lucros
e dividendos...

Mike observa Bernard por alguns instantes.

MIKE SAMOANO
Droga Stark... Você PRECISA me ensinar esse
esquema! Você é BOM mesmo cara!

Ambos sorriem. Bernard, de alívio.

BERNARD
Bem, como faremos? Meu motorista está aí
embaixo...

MIKE SAMOANO
Não, por favor! Acompanhe-me no meu carro.
Faço questão.

BERNARD
Tem certeza? Não faz diferença pra mim...

MIKE SAMOANO
Por favor Stark...

BERNARD
Como preferir, Mike.

MIKE SAMOANO
Ótimo, Me dê um minuto.

Bernard se levanta.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

(ao telefone)

Karen, estou saindo com o senhor Stark. Anote meus recados.

KAREN (V.O.)

Mas Sr. Meatmaster, a reunião com os distribuidores...

MIKE SAMOANO

MERDA! Me esqueci dessa droga! Eu já pedi à você pra me lembrar porra!

KAREN (V.O.)

Mas eu o avisei...

MIKE SAMOANO

Cala a porra da boca. À que horas é essa Reunião de merda?

KAREN (V.O.)

É daqui uma hora, mas...

Mike bate o telefone.

BERNARD

Problemas?

MIKE SAMOANO

Eu tenho uma reunião daqui uma hora. Tinha me esquecido dessa droga.

BERNARD

Teremos de cancelar?

MIKE SAMOANO

Não, não é necessário. Meus seguranças o levarão até lá. Fique tranquilo, terá privacidade... Apenas me dê um minuto para avisar a Satin.

Surpreso, Bernard coloca a valise no chão.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

(ao telefone)

Alô, oi baby... Estou mandando um amigo meu até aí... Preciso que você dê pra ele um tratamento especial.

JEANNIE (V.O.)

Agora? Por que não me avisou antes?

MIKE SAMOANO

Baby, não me deixe nervoso com essas perguntas.

Bernard se aproxima de Mike na esperança de ouvir a voz da filha, mas não consegue.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

É, assim que terminar eu vou... Ok, tchau.

Mike desliga o telefone e volta-se para Bernard.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Ok Stark, barra limpa.

BERNARD

Mesmo?

MIKE SAMOANO

Descendo as escadas à esquerda você vai encontrar dois dos meus rapazes. Eles vão cuidar de tudo. Assim que essa merda acabar por aqui, eu encontro você lá.

BERNARD

Está bem.

MIKE SAMOANO

Estamos acertados então...

Mike leva Bernard até a porta. Bernard o cumprimenta.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Trate-a com respeito, Stark.

BERNARD

Eu não faria de outra maneira.

Bernard acena para a secretária e sai pela porta da recepção. Ao chegar à escada, tira o celular do bolso apressadamente e digita algo.

(CORTA PARA)

EXT. CARRO ALUGADO - TARDE

George está sentado ao volante no carro estacionado. Seu celular toca.

(CLOSE-UP - VISOR DO CELULAR): MSG DE> BERN >> CARRO SAINDO. VIDRO ABERTO. SIGA-ME.

(VOLTA À CENA): George levanta o olhar para o portão da distribuidora. O portão automático se abre e um sedan de luxo de cor PRETA sai do local. George cerra os olhos e vê BERNARD, pela fresta aberta do vidro traseiro. George liga o carro e sai atrás.

(CORTA PARA)

EXT. CARRO DO MIKE SAMOANO - TARDE

Durante o trajeto, Bernard, sentado no banco traseiro do veículo, com dois seguranças nos bancos da frente, retira o celular e digita mais alguma coisa.

(CORTA PARA)

EXT. CARRO ALUGADO - TARDE

Novamente o celular de George toca.

(CLOSE-UP - VISOR DO CELULAR): MSG DE> BERN >> INDO ENCONTRÁ-LA. COVA DO LEÃO.

(VOLTA À CENA):

GEORGE

É agora Bern... É agora!

Os veículos continuam o trajeto por mais alguns instantes, até que o carro preto chega ao local, uma grande propriedade, com um imponente portão de entrada. O carro pára no portão. George estaciona alguns metros atrás, fora do campo de visão de todos.

(CORTA PARA)

EXT. CARRO DO MIKE SAMOANO - TARDE

O motorista abre o vidro e se dirige ao interfone ao lado da janela, parecido com um parquímetro.

MOTORISTA

Lance, somos nós. Abra o portão.

LANCE (V.O.)

O Sr. Meatmaster está com vocês?

MOTORISTA

Não. Temos um convidado do Sr. Meatmaster conosco.

LANCE (V.O.)

Ok, abrindo agora.

O grande portão da propriedade se abre automaticamente. O motorista guia o veículo lentamente através do longo caminho do portão até a propriedade em sí. Bernard admira a bela propriedade pela janela do carro. De repente, seu celular vibra.

(CLOSE-UP - VISOR DO CELULAR): MSG DE> GEORGE >> NÃO IREI À LUGAR NENHUM. ESTOU AQUI. BOA SORTE.

(VOLTA À CENA): O veículo finalmente chega à frente da propriedade. Uma mansão enorme.

EXT. PROPRIEDADE DE MIKE SAMOANO/QUINTAL - TARDE

O motorista abre a porta traseira e Bernard desce. Ele repara em mais três ou quatro seguranças, todos homens fortes vestindo ternos pretos.

MOTORISTA

Por aqui, Senhor.

Bernard segue o motorista, enquanto outro segurança caminha atrás dele. À esquerda da porta principal, Bernard percebe uma piscina, e cerca de cinco ou seis belas mulheres, algumas de biquínis, outras nuas, caminhando, tomando sol pelo local. Bernard pára por um instante e uma das garotas nuas acena para ele. Bernard tira os óculos escuros e acena de volta.

MOTORISTA (CONT'D)

Por favor, Senhor.

Bernard entra na casa.

INT. LOBBY

A casa é enorme. O acesso ao segundo andar é feito por duas escadas laterais em curva.

KREVOY

Sr. Setrak, boa tarde.

KREVOY, um homem pequeno, magro e afeminado faz as honras para Bernard.

BERNARD

Boa tarde.

KREVOY

Sou o assistente do Sr. Meatmaster. Me parece que você tem um encontro com a Srta. Lace.

BERNARD

Sim, de fato.

KREVOY

Ele me pediu para cuidar muito bem de você. Você gostaria de beber alguma coisa?

BERNARD

Não, estou bem obrigado.

KREVOY

Neste caso, acompanhe-me.

Bernard segue o homem por uma das escadas.

KREVOY

O que achou da propriedade? Eu escolhi a maior parte da decoração.

BERNARD

Meus parabéns. Você tem bom gosto.

Os dois chegam a uma porta.

KREVOY

Este é o quarto da Srta. Lace.

Krevoy ameaça bater na porta, mas é impedido por Bernard.

BERNARD

Sabe... Pensando melhor, acho que vou aceitar aquela bebida.

KREVOY

Oh, tem certeza? Deixe-me apresentá-los primeiro...

BERNARD

Não é necessário... Eu me apresento sozinho.

Bernard segura a mão de Krevoy e começa a acariciá-la.

BERNARD (CONT'D)

Quem sabe depois possamos nos conhecer melhor...

KREVOY

Mesmo?

Bernard concorda com a cabeça.

KREVOY (CONT'D)

Bem, neste caso... Deixe-me preparar seu drink. Alguma preferência?

BERNARD

Sim, algo excitante.

Krevoy sorri e faz um gesto de estar se abanando com a mão.

KREVOY

Sim, claro... Eu já volto.

Bernard volta sua atenção para a porta. Ele ajeita a roupa, hesita por alguns instantes e então, bate na porta.

JEANNIE (O.S.)

Sim?

Bernard fecha os olhos. Em seguida, abre a porta.

INT. QUARTO DA JEANNIE

Bernard tranca a porta com chave. Ele retira a chave da porta e a guarda no bolso do paletó. A suíte é grande e bonita.

BERNARD

Srta. Lace?

JEANNIE (O.S.)

Sim, estou no banheiro querido! Fique à vontade. Já estou saindo!

Bernard coloca a valise no chão e esfrega nervosamente as mãos, olhando para a porta do banheiro fechada.

BERNARD

Sim, tome o seu tempo.

JEANNIE (O.S.)

O Mike disse para tomar conta de você, então estou caprichando...

BERNARD

Isso não será necessário.

JEANNIE (O.S.)

Estou saindo, querido...

A porta do banheiro se abre.

JEANNIE (CONT'D)

Nossa, sua voz é muito familiar... Você não...

Jeannie fica paralizada. Seus olhos se arregalam e seu kit de maquiagem cai de suas mãos. Ela dá dois passos para trás e bate as costas na cômoda com força.

JEANNIE (CONT'D)

VOCÊ!

Jeannie está vestindo um baby-doll semi-transparente, e Bernard a observa, sem conseguir dizer nada. Automaticamente, lágrimas começam a escorrer de seus olhos.

JEANNIE (CONT'D)

O que você está fazendo aqui?

BERNARD

Eu vim buscá-la Jeannie.

JEANNIE

Você veio me buscar?

Jeannie vai até a penteadeira e coloca um roupão.

JEANNIE (CONT'D)

Você veio me buscar desgraçado?

BERNARD

Jeannie, eu...

JEANNIE

Depois de todo esse tempo... Depois de quatro malditos anos, você acha que pode vir aqui e me buscar? Me resgatar? Me resgatar de quê?

BERNARD

Jeannie, eu a perdôo, do mesmo jeito que espero que possa me...

JEANNIE

Espera aí... você ME perdoa?

Jeannie ri histericamente.

JEANNIE (CONT'D)

E quem disse que eu preciso do seu perdão? Quem é você pra me perdoar?

BERNARD

Jeannie, me desculpe, eu me expressei mal... Não era o que eu queria dizer...

JEANNIE

Eu não dou a mínima para o que você quer dizer! Eu só quero que saia daqui!

BERNARD

Jeannie...

JEANNIE

SAIA DAQUI!

Jeannie arremessa um vidro de perfume contra Bernard. Bernard se esquiva e o vidro estoura contra a parede.

(CORTA PARA)

INT. CORREDOR

Do lado de fora do quarto, Krevoy se aproxima carregando o drink de Bernard. Ele escuta o barulho de vidro se espatifando e se assusta. Ele encosta o ouvido na porta e ouve por alguns instantes.

KREVOY

(batendo na porta)

Satin! Satin, está tudo bem?

Ele tenta a fechadura e nada.

(CORTA PARA)

INT. QUARTO DA JEANNIE

KREVOY (O.S.)

Satin, abra a porta!

BERNARD

Jeannie, por favor. Me deixe falar...

JEANNIE

Não há nada pra falar! Você não entende?

KREVOY (O.S)

Satin, por favor! Abra a porta!

BERNARD

Jeannie, venha comigo. Nós podemos nos entender, por favor.

JEANNIE

Você acha que eu nunca tive a chance de sair daqui? Você acha que eu sou uma prisioneira aqui, é isso? Pois eu tenho novidades pra você... Eu estou aqui porque eu quero. Porque eu sou tratada com respeito... Eu sou alguém aqui.

BERNARD

Aqui você é alguém? Alguém que é prostituída pelo próprio namorado? Se é que eu posso chamar aquele pederasta de alguma coisa...

JEANNIE

Pois aquele pederasta não virou as costas pra mim quando eu precisei...

(CORTA PARA)

INT. CORREDOR

KREVOY

Satin! Satin! Droga!

Krevoy desiste da porta e corre para as escadas.

(CORTA PARA)

INT. LOBBY

Krevoy vai para o bar no meio do lobby, e pega o telefone.

(CORTA PARA)

INT. SEDE DAS PRODUÇÕES MEATMASTER/ESCRITÓRIO - TARDE

Mike Samoano está encostado na cadeira, enquanto uma loira está agachada à sua frente fazendo sexo oral.

MIKE SAMOANO

É isso aí vadia... Chupa essa porra.

O TELEFONE TOCA.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Porra! Espera aí, vagabunda.

A mulher pára e limpa a boca com a mão.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Alô, PORRA.

KREVOY (V.O.)

Sr. Mike, temos problemas!

MIKE SAMOANO

Krevoy? O quê...

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

KREVOY

Aquele seu convidado... O europeu...

MIKE SAMOANO

O que tem ele?

KREVOY

Ele está atacando a Satin! Ele trancou a porta do quarto, e eu escutei ela gritar lá dentro! Sem falar no barulho de vidro sendo quebrado...

MIKE SAMOANO

Putá que pariu! Mas que merda... Manda os rapazes arrombarem a porta e segurar esse desgraçado aí. Estou à caminho.

Mike bate o telefone e dá uma joelhada na garota agachada.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Sai daí droga!

A garota se levanta e sai apressada do escritório. Mike vai até o espelho com cocaína sobre a mesa, se agacha e inala outra carreira de pó.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Merda... Não se pode mandar ninguém fazer nada... Bando de inúteis filhos da puta.

Ele sai do escritório.

INT. RECEPÇÃO

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Estou saindo Karen.

KAREN

Mas a reunião...

MIKE SAMOANO

FODA-SE A REUNIÃO!

Karen recua assustada e Mike sai.

(CORTA PARA)

INT. PROPRIEDADE DE MIKE SAMOANO CORREDOR - TARDE

Krevoy corre pelo corredor com três seguranças atrás dele.

KREVOY

Por aqui, vamos!

(CORTA PARA)

INT. QUARTO DA JEANNIE

BERNARD

Jeannie, eu preciso de outra chance...

JEANNIE

Vá embora daqui!

KREVOY (O.S.)

Satin! Nós vamos arrambar a porta!

BERNARD

Jeannie, por favor. Venha comigo...

Bernard segura o braço de Jeannie e vê várias marcas de picadas de agulha no antebraço.

BERNARD (CONT'D)

O que é isso?

JEANNIE

Não é nada...

BERNARD

Eles estão te drogando?

PANCADAS NA PORTA.

(CORTA PARA)

INT. CORREDOR

Os seguranças forçam a porta com os ombros, enquanto Krevoy assiste. Os homens tomam mais distância e correm de encontro à porta.

INT. QUARTO DA JEANNIE

A porta é arrombada e os homens caem no chão. Krevoy vem atrás. Bernard e Jeannie se assustam.

KREVOY

Satin, você está bem?

JEANNIE

Não, não estou.

Jeannie começa a chorar. Krevoy a abraça.

BERNARD

Tire suas mãos de cima dela, seu bicha de merda...

Bernard ameaça ir em direção a Krevoy, mas é detido pelos homens, que o agarram e o jogam de cara pro chão.

SEGURANÇA #1

Fique aí desgraçado!

KREVOY

O Sr. Meatmaster está a caminho. E você vai esperar por ele, seu maldito.

Bernard tenta se levantar, mas os homens o seguram no chão.

(DISSOLVE PARA)

INT. PROPRIEDADE DE MIKE SAMOANO/QUARTO DA JEANNIE - NOITE

Bernard está sentado na cama. Dois seguranças o vigiam. De repente, Mike Samoano chega à porta, ao lado de Krevoy.

MIKE SAMOANO

Bem, bem, bem... Sr. Bernard Hendricks. É um prazer conhecê-lo... Então, você é o PAI da minha ovelha desgarrada favorita.

BERNARD

Vá pro inferno.

MIKE SAMOANO

Oh, eu vou sim. Mas não hoje. Hoje eu quero mostrar uma coisinha para você. Eu quero mostrar que NINGUÉM FODE com Mike Samoano. Muito menos dentro dos, como você mesmo disse, meus domínios.

BERNARD

Onde ela está?

MIKE SAMOANO

Eu bem que achei estranho o seu sotaque ir e vir, mas ei! Às vezes é uma parte do seu modo de negociar... Ou de repente eu estava cheirando demais, sei lá...

BERNARD

ONDE ela está?

MIKE SAMOANO

Você quer vê-la? Ótimo! Krevoy, traga-a!

BERNARD

Se você encostar um dedo nela, eu...

MIKE SAMOANO

Você o quê? Vai me matar? E desde quando você se importa com ela? Não pareceu se importar muito nos últimos anos, não é?

Krevoy reaparece junto com Jeannie.

BERNARD

Jeannie, você está bem? Fizeram alg...

Mike desfere um tapa no rosto de Bernard.

MIKE SAMOANO

Cale a maldita boca!

JEANNIE

Mike, por favor...

MIKE SAMOANO

O quê? Está com peninha dele?

Mike agora desfere um soco em Bernard. Derrubando-o no chão.

JEANNIE

(começando a chorar)

Mike, pare por favor! Não precisa fazer isso!

MIKE SAMOANO

Droga! Levem ela daqui! Agora!

BERNARD

(no chão, com muita dor)

Jeannie, não...

Dois homens levam Jeannie embora aos prantos. Krevoy e outro segurança permanecem no local. Mike então dá um chute no estômago de Bernard, que cai de costas.

KREVOY

Isso! Fode com ele!

MIKE SAMOANO

Dói não é? Acertar as contas com o destino...

Mike se agacha, pega Bernard pela camisa e o encosta na parede, ficando de frente para ele. Bernard sangra e respira ofegante.

BERNARD

Você vai me matar?

MIKE SAMOANO

Não! Que tipo de animal você acha que sou?

Krevoy sorri sadicamente.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Eu vou te dizer o que vou fazer... Eu não vou nem sequer encostar um dedo em você. O que pode acontecer daqui pra frente depende totalmente de você... Se você voltar aqui, se eu perceber que você está rondando a minha casa, a minha empresa ou a própria Satin... Ou pior ainda, se aparecer aqui com os tiras... Você sabe o que é uma FACA TURCA? É uma faca com o formato de uma MEIA-LUA. Eu trouxe uma feita especialmente pra mim, lá de Samoa. Pois bem, se você complicar as coisas, eu vou pegar essa faca, e vou cutucar a Jeannie lá embaixo... Eu não vou matá-la, não... Eu só vou remexer lá dentro pra assegurar que ela nunca mais tenha filhos... Droga, ela vai andar o resto da vida com as pernas abertas, como se estivesse carregando um balde no meio delas. O que acha disso? Você vai se comportar?

Bernard tenta se mexer, mas não consegue. Então concorda com a cabeça. Mike solta Bernard e se levanta.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Levem esse saco de merda daqui.

(CORTA PARA)

EXT. PROPRIEDADE DE MIKE SAMOANO/PORTÃO - NOITE

George está em pé, encostado no carro alugado quando um sedan preto surge no portão da propriedade de Mike, vindo de dentro do local. O portão se abre, o carro roda alguns metros e a porta traseira é aberta. Bernard é jogado para fora do veículo. George sai correndo em direção ao amigo, enquanto o sedan volta de ré para dentro da propriedade.

GEORGE

Bern! Bern, você está bem?

George socorre o amigo, que está muito machucado.

GEORGE (CONT'D)

Aqueles desgraçados...

George levanta o amigo e o segura, caminhando em direção ao carro.

GEORGE (CONT'D)

É isso. Vamos à delegacia. Vamos envolver a polícia nisso.

BERNARD

(falando com dificuldade)

Não! Sem polícia.

GEORGE

Como assim sem polícia? Não dá Bern. Isso já passou dos limites. Você encontrou a Jeannie? Você a viu?

BERNARD

Sim, eu a ví.

GEORGE

Droga Bern! Vamos voltar com os tiras e invadir essa porra! Vamos trazer a Jeannie de volta hoje!

BERNARD

Eu disse sem polícia droga! Vamos para casa.

GEORGE

O quê? Bern, eu não entendo...

BERNARD

Eu disse vamos pra casa.

GEORGE

Você quer dizer para o hotel?

BERNARD

Não droga! Eu disse para CASA!

Bernard se desvencilha do amigo e entra no carro. George entra em seguida.

GEORGE

Do que diabos você está falando cara? Eles te ameaçaram, foi isso?

BERNARD

Droga George! Você vai me levar ou eu vou ter que voltar sozinho? Eu disse vamos pra casa!

GEORGE

Droga cara!

George liga o carro e sai cantando pneus.

INT. PROPRIEDADE DE MIKE SAMOANO/QUARTO DA JEANNIE - NOITE

Jeannie está deitada em sua cama, chorando. BATIDAS NA PORTA. Mike espia dentro do quarto.

MIKE SAMOANO

Sou eu. Posso entrar? Eu trouxe algo para você.

JEANNIE

Eu não quero nada.

MIKE SAMOANO

(sentando na cama)

Escute querida... O que aconteceu hoje, me abalou muito. Foi uma coisa muito desagradável.

JEANNIE

Você não precisava ter batido nele. Não precisava machucá-lo.

MIKE SAMOANO

Eu sei querida. Mas o cara entra dentro da MINHA casa para fazer o que fez... Eu não podia permitir isso.

Mike começa a passar a mão pelo corpo de Jeannie, enquanto retira um estojo do bolso.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Eu tenho exatamente o que você precisa.

Ele retira uma seringa e um cordão de borracha do estojo.

JEANNIE

Não, eu não quero.

MIKE SAMOANO

Sim, você quer.

Mike amarra o braço de Jeannie com o cordão de borracha e injeta a HEROÍNA no braço dela. Jeannie se contorce em êxtase.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Viu? Eu disse que você queria...

Mike retira a agulha enquanto Jeannie geme e se contorce.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Agora vou te dar algo mais que você quer...

Mike puxa a calcinha de Jeannie, e em seguida abre a braguilha da calça.

EXT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/FRENTE - TARDE

LEGENDA: QUARTA-FEIRA

George estaciona seu táxi em frente à casa de Bernard. Os dois ficam em silêncio por alguns instantes.

GEORGE

Então é isso? Tudo isso pra nada?

BERNARD

Você pode abrir lá atrás, por favor?

GEORGE

Eu não vou aceitar isso Bern. Eu vou voltar lá. Mesmo que você não...

Bernard agarra o braço de George.

BERNARD

Você não vai fazer droga nenhuma, você entendeu? Merda nenhuma! Você não vai ligar pra ninguém, não vai contar nada a ninguém. Muito menos pra polícia. Você me entendeu?

GEORGE

Droga Bern... E tudo vai continuar como está? E a Jeannie? E quanto...

BERNARD

Você vai pra sua casa. Vai ficar na miúda.
E esperar meu telefonema.

GEORGE

Telefonema? Mas...

BERNARD

Diga. "Vou esperar seu telefonema".

GEORGE

Mas...

BERNARD

DIGA, DROGA!

GEORGE

Vou esperar seu telefonema droga!

BERNARD

Ótimo. Abre lá atrás, por favor.

Bernard desce do carro, pega sua mala no porta-malas e caminha em direção à porta da frente.

GEORGE

Bern! Que telefonema?

BERNARD

(de costas para o amigo)
Obrigado George.

Bernard entra em casa, fechando a porta atrás de si.

GEORGE

Droga!

George liga o carro e vai embora.

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/QUARTO - NOITE

Bernard está sentado na cama, olhando para uma foto de Jeannie. Ele tira os olhos da foto e parece pensar em algo.

MIKE SAMOANO (V.O.)

*Eu te digo... Nós vamos fazer uma filmagem
na Sexta...*

Bernard se levanta e caminha até a janela.

MIKE SAMOANO (V.O.)
*Nós vamos gravar no CLUB 21... Nós temos
 uma entrada privativa, não se preocupe...*

Bernard então caminha em direção ao telefone no criado-mudo.

MIKE SAMOANO (V.O.)
Ótimo! Acertado então. Começamos às NOVE!

Bernard pega o telefone e disca.

(CORTA PARA)

INT. RESIDÊNCIA DO GEORGE/COZINHA - NOITE

George e sua esposa estão preparando o jantar. O TELEFONE TOCA. GRACE atende a chamada em um aparelho na parede.

GRACE
 (ao telefone)
 Sim, ele está sim. Quem gostaria? Um minuto,
 por favor...

Ela se vira para George.

GRACE (CONT'D)
 É para você. É um tal de GREGO.

George estranha um pouco, mas atende a chamada.

GEORGE
 Sim?

BERNARD (V.O.)
 George. Sou eu.

George sorri.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA FAMÍLIA HENDRICKS/QUARTO - NOITE

Bernard separa algumas roupas e coloca-as em cima da cama.

(CORTA)

Bernard digita algo no notebook e em seguida fecha-o.

(CORTA)

Bernard mexe em uma gaveta e separa cartões de crédito, algumas jóias e dinheiro vivo.

(CORTA PARA)

EXT. IGREJA/ALOJAMENTO NOS FUNDOS - NOITE

Bernard bate na porta. Após alguns segundos, a porta é aberta, e o PADRE WILKINSON aparece. Surpreso ao ver Bernard.

(FADE OUT)

(FADE IN)

EXT. CLUB 21/ENTRADA - NOITE

LEGENDA: SEXTA-FEIRA

Bernard se aproxima caminhando da entrada do CLUB 21. Chove muito. Trovões e relâmpagos ribombam a todo momento. Ele chega próximo da entrada e vê dois seguranças na porta. Bernard se coloca atrás de um poste e observa. O local fica em uma esquina, paralelo à um beco escuro. Bernard caminha até a esquina do beco e vê a entrada privativa a que Samoano se referiu. Uma porta lateral. Dois homens se aproximam e batem na porta. A porta é aberta, os homens cumprimentam alguém e entram. Bernard levanta a gola do sobretudo e se aproxima da porta. Ele bate duas vezes. O responsável pela porta abre apenas uma fresta.

PORTEIRO

Quem é?

BERNARD

Meu nome é Setrak. Eu sou convidado do Sr. Meatmaster.

PORTEIRO

Um minuto... Seu nome não está na lista.

BERNARD

Olhe, meu nome nunca está em lista nenhuma cara. Agora, o número do celular do Sr. Meatmaster está gravado aqui no meu. (CONT.)

(CONT'D) Você quer mesmo que eu ligue pra ele e diga que um merda de um porteiro não quis liberar a minha entrada?

O homem parece pensar um pouco.

PORTEIRO

OK, entre.

INT. CLUB 21/ENTRADA - NOITE

PORTEIRO (CONT'D)

Vou levá-lo até ele...

BERNARD

Não será necessário. Eu posso encontrá-lo.

Bernard sai andando enquanto o porteiro apenas observa. Bernard caminha por um corredor escuro e curto até chegar à uma porta vai-vem. Ele espia pelas janelas redondas da porta e vê o salão principal. Várias dançarinas e prostitutas circulam pelo local, assim como vários homens engravatados. Então, Bernard vê Mike Samoano e seus seguranças em um sofá no canto, bebendo e rodeados de mulheres. Nenhum sinal de Jeannie. Bernard volta a atenção para sua direita. Ao lado da porta, uma escada. Bernard começa a subi-la. Ele chega até uma porta CORTA-FOGO e a abre, empurrando a barra. Ele chega ao corredor dos quartos. Quatro portas de cada lado, numeradas.

INT. CORREDOR

BERNARD

Merda! E agora?

Uma arrumadeira vem trazendo uma bandeja com algumas bebidas.

BERNARD

Por favor.

ARRUMADEIRA

Sim?

BERNARD

Eu estou com o Sr. Meatmaster, e ele me pediu para chamar as garotas no quarto dele. Acontece que eu não sei qual é... Você por acaso saberia me dizer?

ARRUMADEIRA

Bem, ele nunca reserva um quarto só... Mas se eu não me engano, são os quartos SEIS E SETE hoje...

BERNARD

Ah, OK. Muito obrigado.

A arrumadeira sorri e continua seu trajeto. Bernard pára na frente da porta com o número SEIS. Ele hesita por um momento e a abre. O quarto está VAZIO. Ele então vai até o quarto SETE. Tenta a maçaneta, mas a porta está trancada. Ele bate.

JEANNIE (O.S.)

Droga, o que você esqueceu agora...

Jeannie abre a porta e é surpreendida novamente.

JEANNIE (CONT'D)

O que você está fazendo aqui? Você não aprende?

Bernard entra no quarto. Jeannie tranca a porta.

INT. QUARTO SETE

JEANNIE (CONT'D)

Ele vai matá-lo!

BERNARD

Eu não me importo.

JEANNIE

Eu já disse à você...

BERNARD

Não... Você estava certa. Eu não tenho de convencer você a ir embora, Jeannie. Eu não tenho esse direito... Mas eu gostaria de abraçá-la. Só uma vez. Me dê um abraço, e eu vou embora.

JEANNIE

(começando a chorar)

O quê? Eu...

BERNARD

É só isso. Você pode me dar um abraço?

JEANNIE

Não faça isso... Não faça isso comigo!

Jeannie parte em direção ao pai para agredi-lo, mas Bernard segura seus braços e a abraça forte. Jeannie ainda tenta acertar Bernard nas costas, mas cede e o abraça, chorando copiosamente.

JEANNIE

Me desculpe! Por favor pai... Me perdoa!

BERNARD

(também sucumbindo às lágrimas)

Eu não tenho nada para perdoar Jeannie. Quem tem que pedir desculpas sou eu. Você... Se lembra que dia é hoje? Lembra?

Jeannie desencosta do pai, e Bernard alisa seu rosto.

JEANNIE

Sei.

BERNARD

É seu aniversário não é?

Jeannie volta a chorar bastante.

BERNARD (CONT'D)

Pois hoje você vai passar seu aniversário em casa. No seu lugar.

Jeannie concorda com a cabeça.

BERNARD

Você é tão linda filha... Nada nunca vai tirar a sua beleza, você entendeu? Nada!

Bernard abraça a filha novamente. BATIDAS NA PORTA. Bernard e Jeannie se assustam.

KREVOY (O.S.)

Satin, sou eu. Abra garota!

JEANNIE

(enxugando o rosto)

Um minuto!

BERNARD

(sussurrando)

E agora?

JEANNIE

(também sussurrando)

Eu vou sair. Você se esconde no banheiro e sai em seguida. E nos encontramos lá fora.

BERNARD

Você promete?

JEANNIE

Sim, eu prometo.

Bernard entra no banheiro e Jeannie abre a porta. Krevoy entra no quarto.

KREVOY

Droga garota... O que você está...

JEANNIE

Não, vamos. Mike está me esperando...

KREVOY

Mike? Ele está vindo pra cá!

JEANNIE

Não, tenho certeza de que...

KREVOY

O que você está escondendo aí?

JEANNIE

Não estou escondendo nada, droga! Por que você tem sempre que se meter na minha vida?

KREVOY

Tem alguém no banheiro não tem vadia? Deixa só eu contar pro Mike, ele vai...

Bernard sai do banheiro.

JEANNIE

Droga.

KREVOY

Eu não acredito... É o papai da garotinha de programa de novo...

JEANNIE

Cale a boca seu DESGRAÇADO!

Jeannie avança contra Krevoy, agarrando os cabelos e puxando.

KREVOY

Me solte sua vadia! Desgraçada!

Bernard dá um empurrão no homem, que tromba contra a parede. Ele se levanta e sai correndo.

KREVOY (O.S.)

MIKE! MIKE!

JEANNIE

Droga, vamos embora! Vamos!

BERNARD

Não Jeannie. Não podemos sair assim. Deixe que venham.

JEANNIE

Eles vão MATÁ-LO! Você não entende?

BERNARD

Você é MINHA filha! E vou tirar você daqui pela porta da frente.

(CORTA PARA)

INT. CORREDOR - MINUTOS DEPOIS

Mike Meatmaster caminha pelo corredor, furioso. Seus seguranças e Krevoy vêm atrás.

MIKE SAMOANO

Eu vou matar aquele desgraçado! Eu o avisei da última vez!

Eles chegam ao quarto. Bernard e Jeannie estão em pé esperando por eles.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Vagabunda... Está do lado do papai agora é?

JEANNIE

Chega Mike, por favor!

MIKE SAMOANO

E você velhote, você tem coragem, tenho que admitir. Mas só coragem não será suficiente pra te salvar hoje seu desgraçado.

BERNARD

Faça o que tem que fazer. Eu não saio sem ela.

MIKE SAMOANO

Está bem. Joe, Dave, levem o desgraçado pro carro. Vou lavar a roupa suja em casa.

JEANNIE

Mike não, por favor!

Mike desfere um tapa no rosto de Jeannie, que cai no chão. Bernard avança sobre Mike em seguida, o agarrando por trás.

BERNARD

Desgraçado! Covarde maldito!

Mike gira rapidamente, derrubando Bernard. Em seguida, Mike agacha ao seu lado, e, sorrindo sadicamente, puxa uma faca e a coloca na garganta de Bernard.

MIKE SAMOANO

Essa não é a faca turca que eu falei pra você... Mas também faz o serviço...

GEORGE (O.S.)

TIRA ESSAS SUAS PATAS IMUNDAS DE CIMA DO MEU AMIGO, SEU FILHO DA PUTA!

Mike olha na direção da voz: George está parado em frente à porta, apontando uma espingarda CALIBRE 12 para Mike.

GEORGE (CONT'D)

Você não é tão valente agora não é?

MIKE SAMOANO

(se levantando)

Mas que porra é essa? A parada da terceira idade?

GEORGE

Bern, levanta. Jeannie, vamos nessa. Atrás de mim.

Jeannie se levanta e ajuda o pai a se levantar. Em seguida vão para trás de George.

GEORGE

Agora eis o que vai acontecer... Nós vamos sair pela porta da frente. Se algum filho da puta tentar alguma coisa, eu juro que atiro no meio do cu do desgraçado, entendeu? Seu Havaiano de merda.

MIKE SAMOANO

Tudo bem velhote. Pode ir. Pode levar essa vagabunda traidora com você. Você acha que isso acaba aqui? Pois está muito enganado. A vida de vocês começou a acabar agora... Eu vou fechar o cerco em vocês. O pesadelo está apenas começando...

GEORGE

(caminhando de costas)

É, é... Blá blá blá...

MIKE SAMOANO

E Satin... Nós vamos nos encontrar de novo... Você vai voltar pra mim na primeira oportunidade que tiver.

JEANNIE

Meu nome é Jeannie, seu porco.

MIKE SAMOANO

(para Bernard)

Ouviu velhote? Eu vou encontrar sua ovelhinha e vou tratar muito bem dela...

George, Jeannie e Bernard viram-se e seguem à passos rápidos pelo corredor.

MIKE SAMOANO (O.S.)

Eu vou encontrá-los! Ninguém fode com Mike Samoano!

Os três chegam à uma escada, descem correndo e chegam até a entrada. Todos os seguranças ficaram lá em cima.

EXT. CLUB 21/FRENTE - NOITE

Os três atravessam a rua em direção ao táxi de George.

GEORGE

Vamos Jeannie, entre atrás.

Bernard abre a porta para Jeannie. George senta no banco do motorista. Mas Bernard continua parado, na chuva. George bate a porta e abre o vidro.

(CLOSE-UP - TRANCA DA PORTA TRASEIRA): O PINO É ABAIXADO. TRANCANDO A PORTA.

(VOLTA À CENA): Jeannie vê a porta sendo trancada e percebe algo estranho.

JEANNIE

O que está acontecendo? O que é isso? Tio George! Pai!

GEORGE

Tem certeza de que vai fazer isto meu amigo?

BERNARD

Eu tenho que terminar isso.

JEANNIE

NÃO! O que está fazendo? Pai! O que está fazendo?

Jeannie não consegue sair. A porta está trancada e uma grade interna separa a parte dianteira da traseira do carro.

GEORGE

Está bem, meu amigo.

George entrega a espingarda CALIBRE 12 e uma pistola automática pela janela do carro para Bernard. Ele segura no braço do amigo.

BERNARD

Obrigado irmão.

George, emocionado, apenas concorda com a cabeça.

BERNARD (CONT'D)

Vá. Cuide bem dela por mim.

George acena e fecha o vidro. Bernard vai até o vidro traseiro e coloca a mão sobre o mesmo. Jeannie, aos prantos, também coloca a dela.

JEANNIE

Vem comigo papai. Por favor, por favor...

BERNARD

Um dia talvez você entenda.

JEANNIE

Não, por favor...

BERNARD

Eu te amo filha.

JEANNIE

Eu te amo pai.

George acelera e sai com o carro. Bernard acena com uma das mãos. O carro parte, e Bernard pode ver Jeannie chorando, olhando para ele pelo vidro traseiro. Bernard fica parado na chuva por um instante. Então, coloca a pistola no cinto, escondida pelo sobretudo e engatilha a Calibre 12.

(CLOSE-UP - BERNARD): ELE LEVANTA O OLHAR PARA O TOPO DA ESCADA NA ENTRADA DO CLUB 21, PARECENDO DETERMINADO.

(VOLTA À CENA): Ele então começa a subir.

INT. CLUB 21/QUARTO SETE - NOITE

Mike Samoano, Krevoy e três seguranças estão no local.

SEGURANÇA #1

Nós podemos mandar o Elvis atrás deles. Eles não irão longe.

MIKE SAMOANO

Não. Deixe-os ir. Eu tenho o nome do desgraçado. É só questão de tempo para descobrir onde ele mora.

KREVOY

É culpa daquele outro velhote que entrou aqui... Se não fosse ele...

MIKE SAMOANO

Ele vai pagar também. Todos vão p...

BERNARD surge na porta. Com a CALIBRE 12 nas mãos. Lá fora, um TROVÃO estoura, acompanhado de um RELÂMPAGO.

MIKE SAMOANO (CONT'D)

Mas que diabos...

Bernard continua imóvel. Seu rosto é ódio puro.

KREVOY

Oh meu Deus!

MIKE SAMOANO

O que você acha que vai fazer com isso? Me matar? Matar todos nós? Assim que disparar o primeiro tiro, você está morto, seu desgraçado.

Os seguranças se movimentam pelos flancos de Bernard, se aproximando.

BERNARD

Tem razão.

Bernard então joga a espingarda no chão.

MIKE SAMOANO

PEGUEM O DESGRAÇADO!

Os seguranças partem na direção de Bernard. Mas num rápido movimento, Bernard saca a pistola da cintura e dispara dois tiros no segurança que atacava pela direita. Um em cada joelho, e cruzando o braço na frente do corpo ele dispara uma vez no segurança que atacava pela esquerda. O tiro acerta a barriga do homem. Os dois caem no chão gritando de dor.

KREVOY

Oh meu Deus, oh meu Deus!

MIKE SAMOANO

Droga! Merda!

O terceiro segurança fica imóvel. Encostado na parede.

BERNARD

(para o segurança)

E então? O que vai ser? Pode ir se quiser.

O segurança caminha de lado com as costas na parede na direção da porta e sai correndo.

MIKE SAMOANO

Covarde de merda!

Os homens atingidos continuam gemendo no chão.

BERNARD

CALEM A BOCA! Ou o próximo é na cabeça.

Os homens diminuem os gemidos, mas continuam se contorcendo.

KREVOY

(indo em direção à porta)

Bem Sr... Pai da Satin... Vou deixá-los a sós para que resolvam seus conflitos. Com licença...

BERNARD

(apontando a pistola)

Você não vai a lugar nenhum.

Krevoy recua assustado, ficando próximo de Mike.

MIKE SAMOANO

Bem, Sr. Hendricks... Como eu já te disse uma vez, eu sou um homem de negócios. E estou disposto a negociar minha saída daqui hoje à noite.

BERNARD

Eu não vim para negociar. Eu vim para uma execução.

Outro trovão ribomba lá fora. Bernard guarda a pistola no bolso do sobretudo e pega a espingarda no chão. Ele a engatilha.

MIKE SAMOANO

Maldito desgraçado... Quem você pensa que é?

KREVOY

Mike, faça alguma coisa!

MIKE SAMOANO

Eu vou fazer! Eu vou acabar com...

BERNARD

Você fala demais.

Bernard dispara com a espingarda. O barulho dentro do quarto parece uma explosão. O tiro atinge a perna esquerda de Mike, decepando-a do joelho para baixo. Mike cai no chão urrando. Krevoy grita em pânico.

KREVOY

(ajoelhando)

Oh meu Deus, por favor... Não me mate... Por favor.

Bernard engatilha a espingarda novamente e dispara à queimadura contra Krevoy, decepando-lhe o braço direito. Krevoy continua ajoelhado. Ao olhar o que antes era seu braço, começa a gritar histericamente. Bernard vira a espingarda e com a coronha acerta bem no meio do rosto ensanguentado de Krevoy, que cai inconsciente.

MIKE SAMOANO

(caído no chão, murmurando)

Desgraçado... Eu vou acabar com você... Eu acabo com você... Você não sabe com quem está se metendo...

Bernard abre o cano da espingarda e deixa cair os cartuchos usados. Ele pega um cartucho do bolso e coloca no cano. Em seguida, se agacha ao lado de Mike.

BERNARD

Eu acho que sei o que está se passando na sua cabeça... Você deve estar se perguntando por que afinal eu estou fazendo isso, não é?

Bernard carrega a espingarda.

BERNARD (CONT'D)

Talvez seja por senso moral. Afinal eu sou uma pessoa moralista... A opção mais plausível seria VINGANÇA, por tudo o que você fez para minha filha. Mas aí eu também seria culpado não é? É, eu tenho minha parcela de culpa.

Bernard se levanta.

BERNARD (CONT'D)

Mas eu acho que no final das contas, o verdadeiro motivo de eu estar fazendo isso, é porque eu acho que um MONSTRO FODIDO como você, simplesmente não merece viver.

Bernard se coloca em pé sobre Mike, uma perna de cada lado e aponta a Calibre 12 para o rosto do homem.

MIKE SAMOANO

(murmurando)

Eu vejo você no inferno desgraçado.

BERNARD

Talvez eu não vá para lá.

Bernard dispara. A cabeça de Mike Samoano literalmente se desintegra. Sangue é espalhado por todo o aposento e em Bernard. Bernard então joga a espingarda no chão e lentamente senta na cama. Ao longe, o SOM de sirenes é ouvido.

(DISSOLVE PARA)

EXT. IGREJA/ESTACIONAMENTO - MANHÃ

LEGENDA: NO DIA SEGUINTE

George estaciona o carro. Assim que o carro pára, o Padre Wilkinson e duas senhoras saem de dentro da igreja, com cobertores nas mãos. George abre a porta traseira e ajuda Jeannie a sair. As senhoras imediatamente colocam um cobertor sobre as costas de Jeannie e a guiam até a igreja. Abatida, Jeannie olha para George, que acena com a cabeça.

PADRE WILKINSON

Como foi a viagem?

GEORGE

Foi longa. Longa e difícil. Acho que ela já começou o processo de desintoxicação dentro do carro.

PADRE WILKINSON

Não se preocupe. Cuidaremos dela.

GEORGE

Nós todos não é, Padre?

PADRE WILKINSON

E quanto ao...

GEORGE

Está feito.

PADRE WILKINSON

Assim como eu disse ao Bernard, George... Eu não posso concordar com isso. Mas de alguma maneira bizarra, eu compreendo.

George concorda com a cabeça.

GEORGE

Bem Padre, eu tenho que ir... Tenho alguns assuntos para resolver. Essa foi uma semana dura. Talvez a mais dura da minha vida.

PADRE WILKINSON

Está tudo bem George.

GEORGE

(entrando no carro)

Eu estarei aqui na Terça, ok?

PADRE WILKINSON

Sim. Ela estará esperando.

George liga o carro e antes de partir, estende o braço para fora da janela. Wilkinson o cumprimenta.

GEORGE

Obrigado Padre.

O Padre acena com a cabeça. George sorri, coloca os óculos escuros e parte. O Padre vira-se e caminha em direção à igreja.

INT. PRISÃO ESTADUAL DE SAN QUENTIN/PAVILHÃO - MANHÃ

LEGENDA: SEIS MESES DEPOIS

Um guarda caminha por um dos corredores do pavilhão. Celas cercam o corredor em ambos os lados. Ele chega à uma das celas no final do corredor.

GUARDA

Hendricks, visita!

INT. CELA

Bernard, agora de barba, está sentado na cama, escrevendo. A porta da cela se abre, e Bernard caminha pelo corredor, com o guarda atrás dele.

(CORTA PARA)

INT. SETOR DE VISITAS

Os dois param diante de um portão. O portão é aberto automaticamente. O guarda escolta Bernard até a ponta de uma fileira de cabines, separadas por baias. Cada uma com um telefone. Uma grossa parede de vidro separa o lado dos detentos do lado dos visitantes.

GUARDA

Cabine cinco. Você tem DEZ minutos.

Bernard caminha até a cabine e encontra JEANNIE, com uma boa aparência, sentada do outro lado do vidro. Bernard sorri, senta e pega o telefone. Jeannie também.

JEANNIE

Oi pai. Você parece bem.

BERNARD

É, eles estão me alimentando direito.

JEANNIE

Seu bobo.

BERNARD

(sorrindo)

Você está bem?

JEANNIE

Agora sim. Estou melhor. Escute, eu queria ter vindo antes, mas não estava preparada...

BERNARD

Não se preocupe com isso. Eu estou bem, tenho escrito bastante. Isso mantém minha mente ocupada.

JEANNIE

Isso é bom pai.

BERNARD

E como está o George?

JEANNIE

Ele está bem. Sentindo sua falta como todos nós. Ele e o Padre Wilkinson têm sido maravilhosos. Me ajudaram muito na reabilitação. E continuam me ajudando. É uma luta diária.

BERNARD

Eu imagino. Eu conversei um pouco quando ele esteve aqui. Também li as cartas que recebi de vocês. Mas agradeça-os por mim novamente. Nunca é demais.

JEANNIE

Está bem.

BERNARD

E a sua vida? Está conseguindo retomá-la?

JEANNIE

Eu comecei em um emprego há uns dois meses. É de recepcionista. Paga pouco, mas eu me sinto bem lá.

BERNARD

É o que importa. Se você está feliz. Você está? Feliz?

JEANNIE

Estou... Eu conheci um rapaz no meu emprego. Um bom rapaz. Tem me ajudado bastante. Ele sabe por tudo o que passei e o que ainda estou passando.

BERNARD

Isso é ótimo, filha. Estou feliz por você.

Jeannie começa a chorar contidamente.

BERNARD (CONT'D)

O que foi querida?

JEANNIE

É muito difícil vê-lo aí pai... E saber que é por minha causa.

BERNARD

Não diga isso! Isso não é verdade. Eu fiz o que tinha de fazer. Ninguém é 100% inocente ou culpado filha. A única coisa que existe são ações e conseqüências. Sem julgamentos.

JEANNIE

Me desculpe, pai.

BERNARD

Jeannie, por favor. Não chore. A minha vida não acabou. Ela só ficou muito mais difícil, mas não acabou. E eu não estou triste, sabe por quê? Porque você está bem. E está em casa. E nada mais importa.

Jeannie, ainda chorando, concorda com a cabeça.

GUARDA (V.O.)

Hendricks. Tempo.

BERNARD

Droga. É que é sua primeira visita. Eles vão aumentando o tempo a cada visita que você me fizer.

JEANNIE

Eu preciso te dar uma coisa.

Jeannie coloca a mão na bolsa e retira um pequeno pano dobrado. Ela passa para Bernard por baixo do vão do vidro que os separa. Bernard o desdobra, revelando uma FOLHA DE BORDO perfeita, de aspecto envelhecido.

JEANNIE (CONT'D)

Essa é a minha melhor lembrança. De toda minha vida. De quando corríamos por entre as folhas no quintal. Eu nunca fui ou serei tão feliz como no dia em que peguei essa folha e a guardei.

Lágrimas escorrem do rosto de Bernard.

JEANNIE (CONT'D)

É sua agora.

BERNARD

Obrigado filha.

GUARDA (V.O.)

Hendricks. Tempo.

Jeannie e Bernard se levantam. Os dois se olham por alguns instantes.

JEANNIE

Obrigada pai. Por tudo.

Jeannie beija a palma da mão e a coloca no vidro por um instante. Em seguida, vai embora.

GUARDA

(escoltando Bernard)

Vamos Hendricks.

(CORTA PARA)

(SUGESTÃO TRILHA SONORA: AND NOTHING ELSE MATTERS, DO METALLICA): Bernard caminha escoltado por dois guardas de volta à sua cela.

(CORTA PARA)

EXT. PRISÃO ESTADUAL DE SAN QUENTIN/FRENTE - MANHÃ

O grande portão da frente se abre e Jeannie sai chorando de lá de dentro. Ela segue andando e abraça um rapaz que a esperava, encostado no carro. Eles ficam abraçados, enquanto Jeannie chora muito.

(CORTA PARA)

INT. PRISÃO ESTADUAL DE SAN QUENTIN/CELA

Bernard entra em sua cela, escoltado pelo guarda.

GUARDA

TRANQUEM A DOIS!

A porta da cela é trancada e Bernard se senta na cama. Em seguida abre delicadamente o pano e fica observando a folha de bordo em sua mão.

(CLOSE-UP - BERNARD): BERNARD FECHA OS OLHOS.

(DISSOLVE PARA)

(FLASHBACKS - A MESMA SEQUÊNCIA INICIAL DA HISTÓRIA): A pequena Jeannie, então com 7 anos, correndo por entre a grama e as folhas caídas das árvores em seu quintal. Bernard a pega no colo, a beija e a abraça forte. Ambos sorrindo.

(FADE OUT)